ESPORTE ILUSTRADO

NESTE NÚMERO

FLUMINENSE, HERÓI DO "INÍCIO" DE 54

★

A RODADA INICIAL DE SÃO PAULO

★

As VASCAÍNAS VITORIOSAS NO FEMININO DE ATLETISMO

★

O AMISTOSO VASCO X AMÉRICA

★

O INTERESTADUAL FLAMENGO X STO. ANTÔNIO

★

TODOS OS GOALS DO "INÍCIO"

Nº 854 ★ 19-8-54

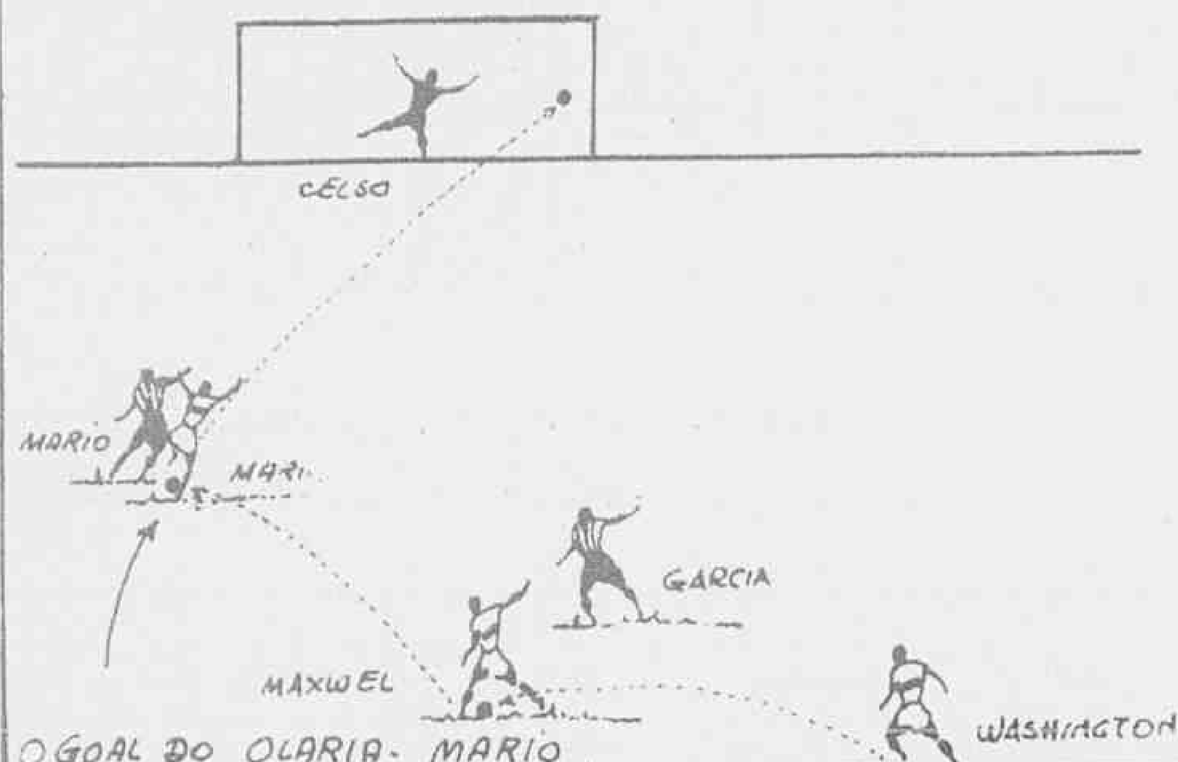
Cr$ 3,00 no Distrito Federal

Cr$ 4,00 nos Estados

TODOS OS GOALS DO TORNEIO "INITIUM" DE 1954

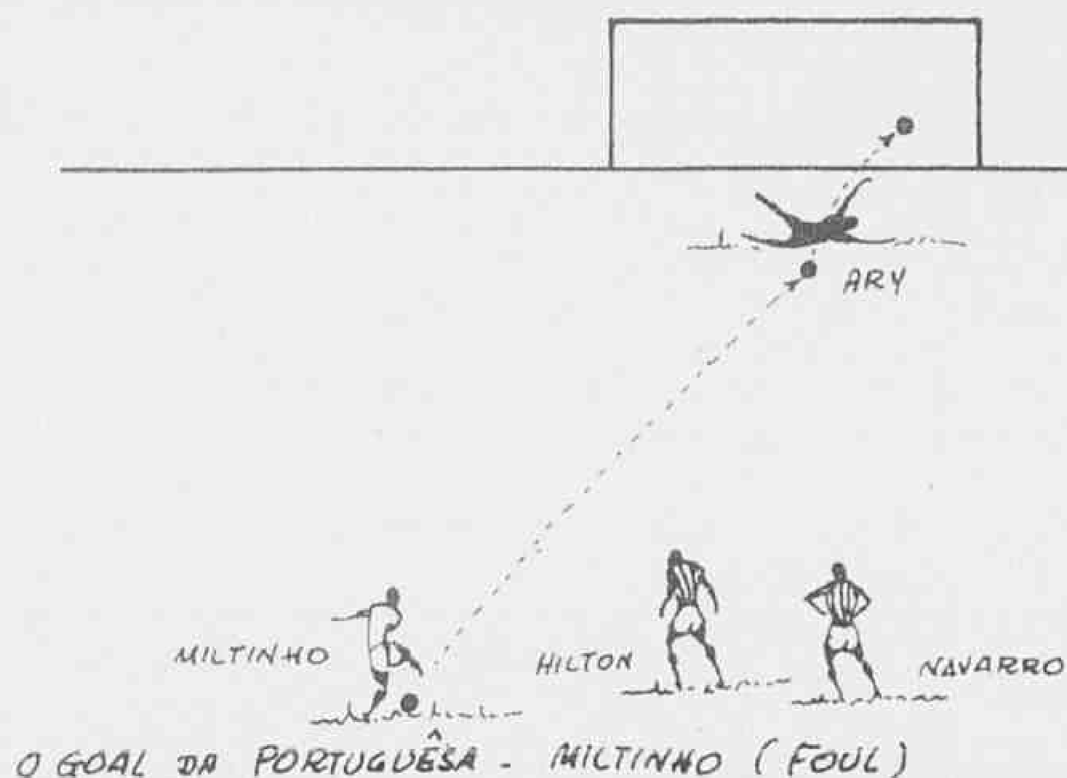
OBSERVADORES: JOSÉ ROMEU e LEUNAM LEITE - GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

OLARIA 1x0 C. DO RIO



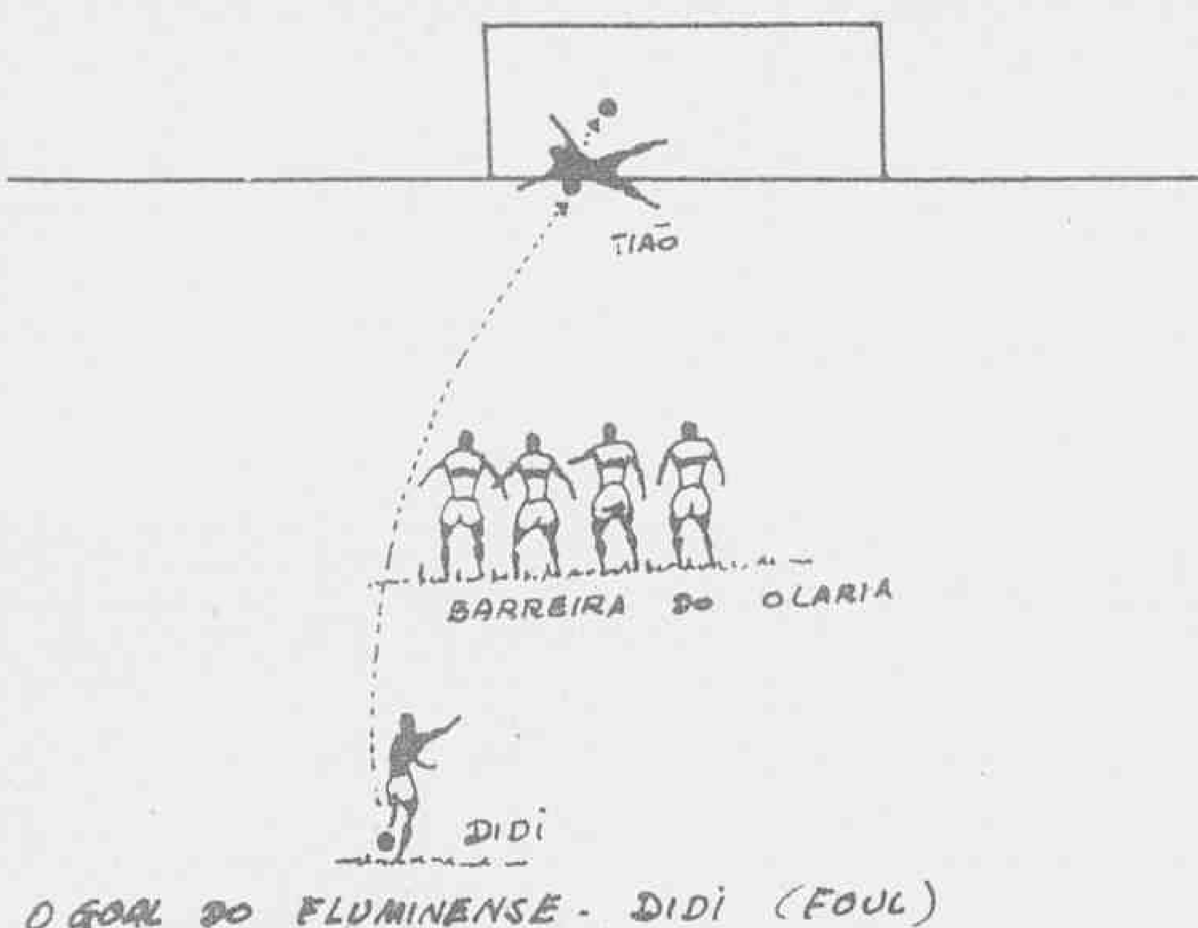
O GOAL DO OLARIA - MARIO

PORTUGUÊSA 1x0 BANGÚ



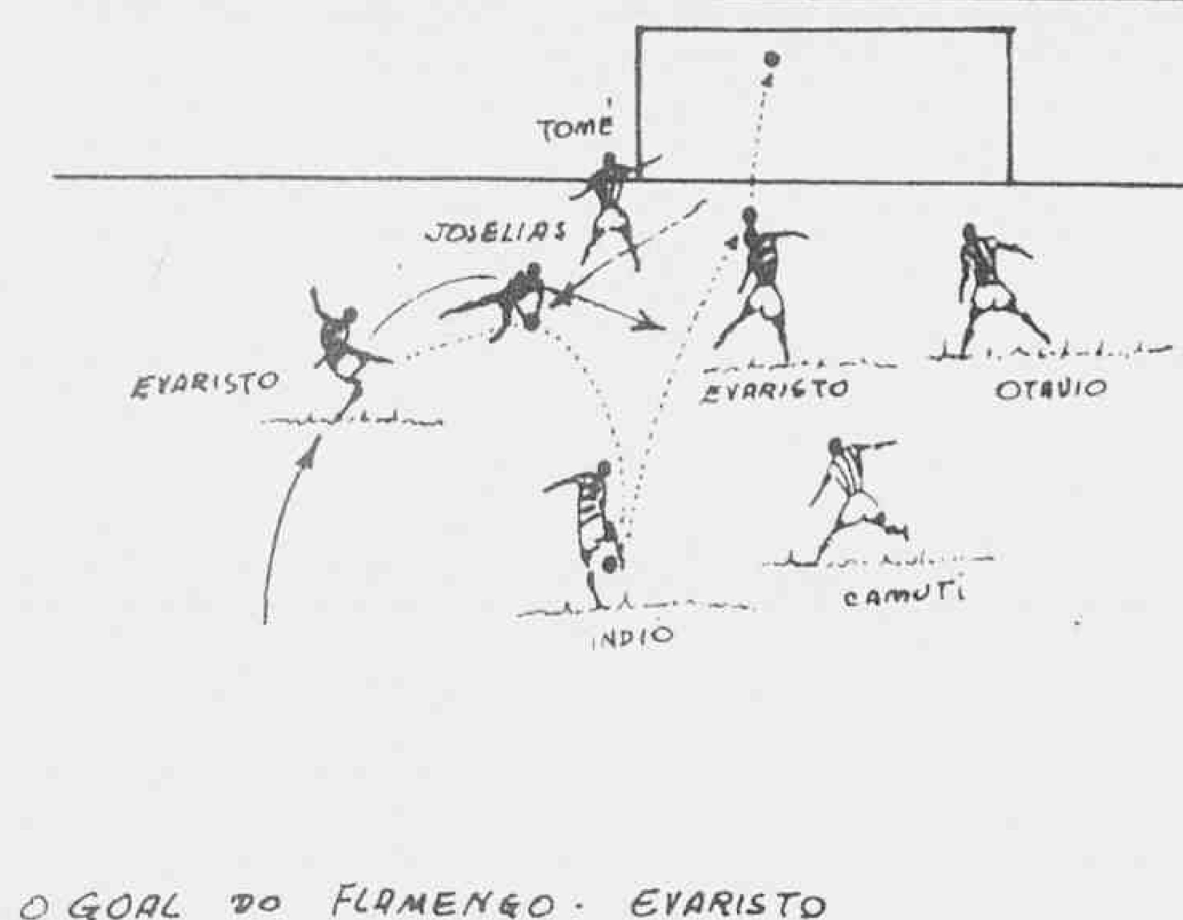
O GOAL DA PORTUGUÊSA - MILTINHO (FOUL)

FLUMINENSE 1x0 OLARIA



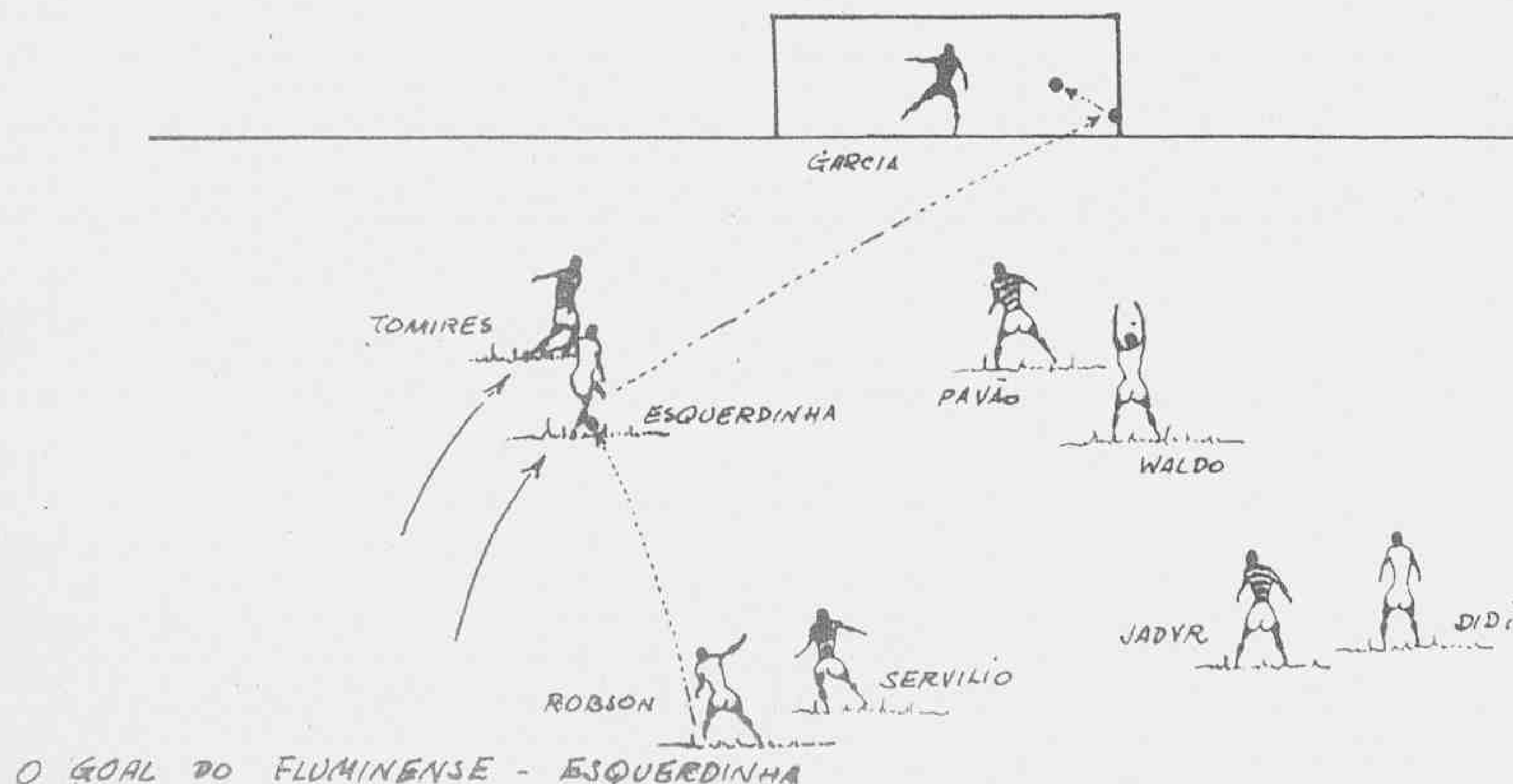
O GOAL DO FLUMINENSE - DIDI (FOUL)

FLAMENGO 1x0 BOTAFOGO



O GOAL DO FLAMENGO - EVARISTO

FLUMINENSE 1x0 FLAMENGO (FINAL)



O GOAL DO FLUMINENSE - ESQUERDINHA



O quadro tricolor, vencedor do torneio de apresentação de 54. Em pé: Getúlio, Adalberto, Jair, Emilson, Pinheiro e Bigode. Agachados: Milton, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha

FLUMINENSE, HERÓI do "INÍCIO" de 54

Escreveu LEUNAM LEITF

Depois das competições internacionais e interestaduais que tivemos nesta primeira parte do ano, inclusive com a realização da V Copa do Mundo, que tanta emoção e sofrimento trouxe ao torcedor brasileiro, chegamos ao dia da inauguração oficial da temporada de 54. Assim, foi levada a efeito a festa do futebol metropolitano, que é o torneio "Início", festa essa que sempre agrada ao torcedor, saudoso dos grandes momentos vividos na temporada anterior e esperançoso em vista do campeonato que se avizinha. E a torcida êste ano acorreu em massa ao estádio, batendo o recorde de arrecadação em torneios dêsse gênero, com a bela soma de Cr$ 687.132,70.

Quanto à parte técnica da disputa, temos a dizer que, em geral, as pelejas agradaram à assistência, pela movimentação e ardor com que foram efetuadas. O herói acabou sendo o Fluminense, que cumpriu uma campanha brilhante, surpreendendo aos seus próprios aficionados, que não esperavam que a sua equipe desfalcada conseguisse derrotar o Vasco da Gama e o Flamengo, que estavam quase completos. Mas, além dos tricolores, que merecidamente levantaram o título, devemos destacar a atuação do Vasco que, apesar de vencido na semi-final foi, talvez, o melhor conjunto do torneio, justamente por se encontrar constituído por todos os seus valores. Como em torneios desta natureza, entretanto, influem vários fatôres extras, temos que aceitar o sucesso tricolor como justo, já que o seu cobrador de pênaltis, Esquerdinha, demonstrou habilidade quando chamado a intervir, garantindo dessa forma o êxito da sua equipe. Entre os chamados "pequenos" clubes, três dêles se destacaram nessa apresentação: a Portuguêsa, o Olaria e o S. Cristóvão, pela ordem.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Enderêço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS

No Distrito Federal:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 3,50
Nos Estados:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 4,50

ESPORTE Ilustrado

N.º 854  19-8-54

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Redator: Renato de Alencar. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Ana e A. Nóbrega. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, B. Aires. Em S. Paulo: Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69, telefone 34-1569; Publicidade e Reportagens: Av. Ipiranga, 879 - 3º and., conjunto 35, telefone 35-0351.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:	
Porte Simples:	
Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 75,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00
Nos Estados:	
Porte Simples:	
Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$180,00

UM MARCADOR DE PAZ PARA O CLÁSSICO DA PAZ!



Boa defesa de Osni num tiro de Ademir, sob as vistas de Edson

Escreveu:
JOSÉ ROMEU VIANA

Fotografou:
ALBERTO FERREIRA LIMA

Mais uma vez Vasco e América disputaram o «Clássico da Paz» em terreno de absoluta amistosidade, e que acabou com um marcador de paz. Entretanto, não foi uma peleja exclusivamente técnica. Todavia, ninguém poderá se queixar do entusiasmo e da movimentação com que ambos os quadros se empregaram, perante uma assistência regular e disposta a aplaudir ambos os times, e, principalmente, a torcida vascaína, que soube compreender o trabalho de renovação que vem fazendo o quadro. E sob êsse aspecto o encontro chegou até a agradar, pois o ambiente era de conformismo, e de satisfação em todos os torcedores.

Os «goals», foram feitos um em cada tempo. Coube ao América abrir o escore da noite, aos 4 minutos da primeira fase: Olício recebeu a pelota, avançou ràpidamente, Paulinho parou na perseguição, o ponteiro chutou forte, Barbosa pegou, largou, foi aos pés de Dário, mas êste, bastante nervoso, não soube controlar o couro, que foi ter aos pés de Leônidas, que fuzilou inapelàvelmente. Entretanto, só aos 13 minutos da fase complementar é que o Vasco conseguiu o empate, que persistiu até o final. Mirim avança, cede o couro a Maneca, que controla rápido e entrega a Sabará, êste livra-se de Ivan e cruza rápido para Vavá concluir a jogada ao fundo das rêdes.

No segundo tempo os quadros entraram em campo com alterações: Mirim no lugar de Laerte e Alvinho no lugar de Pinga para o Vasco. E para o América, apenas Ramos substituiu Olício.

O Vasco jogou uma boa partida, pois a sua defesa continua sólida. Entretanto, o seu ponto fraco é o ataque, pois falta-lhe agressividade e entrosamente que até agora não conseguiu.

O quadro rubro que empatou com o Vasco. Em pé: Cacá, Osni, Edson, Rubens, Osvaldinho e Ivan. Agachados: Paraguaio,, Alarcon Leônidas, João Carlos e Olício



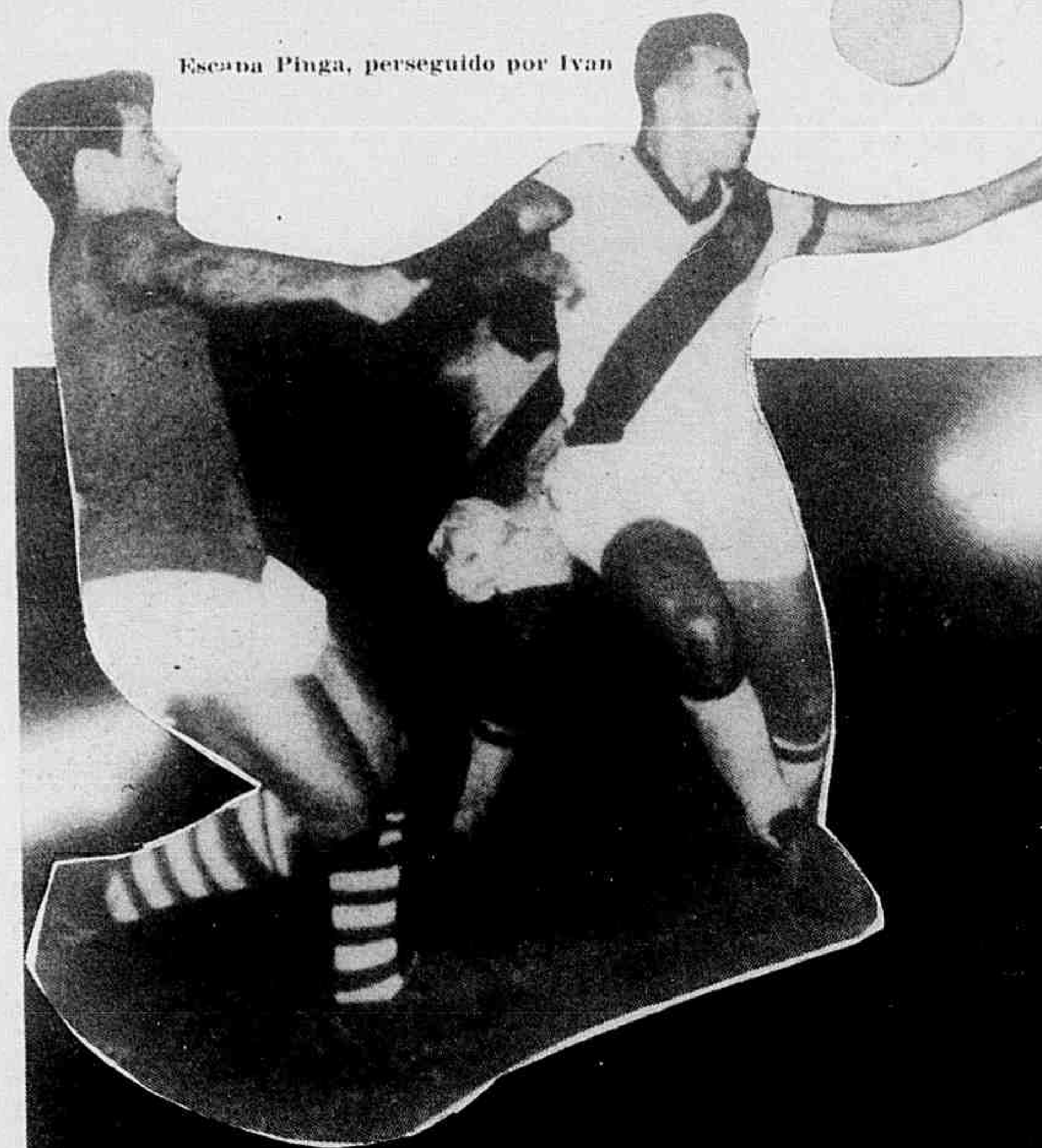
A equipe cruzmaltina que igualou à americana no amistoso. Em pé: Barbosa Belini, Eli, Paulinho, Laerte e Dario. Agachados: Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir





Dois lances do clássico da paz: à esquerda, tiro a queima-roupa de Vavá que Osni defende, e à direita, carga de Vavá e Ademir, contida por Cacá

Escapa Pinga, perseguido por Ivan



Ao passo que tivemos no América um lutador sem igual, reabilitando-se da derrota frente ao Flamengo. Pois êle lutou com ardor, dureza, mas com muita decência. E a demonstração de segurança na defesa foi algo de impressionar. Em suma, o América teve o mérito da reabilitação, apesar de não ter ganho.

(Continua na pág. 18)

Defesa de Osni numa carregada de Vavá, sob as vistas de Edson e Ademir



Os 11 Jogos da Parada de 1954 do Futebol Carioca



Bigode recebe, em nome do Fluminense, a Taça "Antônio Santassusagna" das mãos de Everardo Lopes, do D.I.E., na presença do presidente da FMF, Abelard França

No desfile do Torneio Início de 54 mais de uma centena de jogadores pertencentes aos 12 clubes da F.M.F. se apresentaram na festa do futebol carioca perante os olhos do público, que não se cansou de aplaudir e vibrar durante as seis horas do certame.

Apresentamos um ligeiro resumo técnico do que foram essas 11 pelejas do "Início" de 54:

1.º Jôgo — Canto do Rio x Olaria — Peleja regular, disputada entusiàsticamente. O Olaria estêve ligeiramente superior e fêz jus ao triunfo por 1x0.

2.º Jôgo — Portuguêsa x Bangu — Boa exibição dos "lusos", que apresentaram uma equipe homogênea e combativa. O Bangu, representado por um quadro misto, lutou como pôde para fugir ao revés. O gol da vitória foi marcado por Miltinho, cobrando uma falta de fora da área.

3.º Jôgo — Bonsucesso x Madureira — Prélio equilibrado, tendo o Bonsucesso atacado um pouco mais que o adversário. Na decisão, Moreira marcou 2 tentos para o Bonsucesso, enquanto Milton não assinalou nenhum ponto para o Madureira.

4.º Jôgo — América x São Cristóvão — Discreta apresentação dos dois conjuntos, tendo o América demonstrado maior presença na cancha. Na decisão venceu o S. Cristóvão por 2x1.

Escreveu LEUNAM LEITE



BOTAFOGO — Em pé: Brandãozinho, Tomé, Otávio, Floriano, Camuti e Joselias. Agachados: Ari, Wilson Moreira, Geninho, Vinícius e Macedo



VASCO — Em pé: Beline, Barbosa, Eli, Paulinho, Mirim e Dario. Agachados: Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Pinga



AMÉRICA — Em pé: Lourinho, Edson, Rubens, Oto, Sousa Filho e Ivan. Agachados: Paraguaio, Vassil, Leônidas, João Carlos e Olício



PORTUGUÊSA — Em pé: Haroldo, Jorge, Cicarino, Áureo, Joe, Mário e Marujo. Agachados: Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca



BANGU — Em pé: Navarro, Ari, Hilton, Décio, Zózimo e Nilton. Agachados: Xavier, Miguel, Moacir, Lucas e Jairo



O "onze" rubro-negro, vice-campeão do "Início". Em pé, da esquerda para a direita: Garcia, Servílio, Pavão, Jaɑır, Jordan, Tomires, Paulinho, Zagalo, Evaristo, Joel e Rubens

5.º Jôgo — Fluminense x Olaria — Com êste jôgo surgiram as primeiras grandes emoções, já que o Fluminense era prestigiado pela sua torcida, enquanto o Olaria recebia os aplausos da torcida dos demais clubes. Com efeito, os "bariris" lutaram de igual para igual, acabando batidos por um tento de Didi, na cobrança de uma penalidade, tendo o goleiro Tião falhado no lance.

6.º Jôgo — Vasco x Portuguêsa — Foi esta uma das melhores partidas de todo o torneio. A Portuguêsa voltou a atuar com acêrto, oferecendo muita resistência ao Vasco, um dos grandes favoritos. Finalmente, a vitória sorriu ao Vasco, na segunda série de pênaltis.

7.º Jôgo — Botafogo x Bonsucesso — Os alvinegros, com um quadro misto, lutaram de igual para igual com os profissionais leopoldinenses, logrando alcançar o triunfo na decisão por pênaltis. Ao Bonsucesso restou o mérito de ter lutado com 10 homens apenas, a partir do primeiro minuto, pois o zagueiro Mauro saiu de campo contundido.

8.º Jôgo — Flamengo x São Cristóvão — A tão esperada apresentação do esquadrão rubro-negro foi apenas regular, não tendo o seu ataque conseguido furar o bloqueio da defensiva "cadete". A decisão por pênaltis foi eletrizante, terminando com a vitória do Flamengo, na segunda série, por 1x0.

9.º Jôgo — Vasco x Fluminense — O tradicional clássico do futebol carioca mexeu com os nervos da torcida. Os vascaínos dominaram territorialmente, porém o Fluminense, com a sua conhecida marcação por zona, conseguiu chegar ao final em igualdade de condições com o seu rival. Na segunda série da decisão, Esquerdinha decretou a vitória do Fluminense por 2x1.

10.º Jôgo — Flamengo x Botafogo — Novamente os campeões da cidade atuaram discretamente, encontrando dificuldade para sobrepujar o "onze" misto do Botafogo por 1x0. Quanto à validez do gol de Evaristo surgiram várias controvérsias. A nossa impressão, entretanto, foi de que o tento foi consignado licitamente, já que havia o médio Otávio colocado na jogada, atrás do atacante rubro-negro. Além disso, Evaristo vinha correndo e não chegou a parar na porta do arco, como afirmam os botafoguenses.

(Continua na pág. 18)

Madureira. Em pé: Darci, Iresê, Deuslene, Nilo, Weber e Bitum. Agachados: Milton, Machado, Dirceu, Edson e Moacir

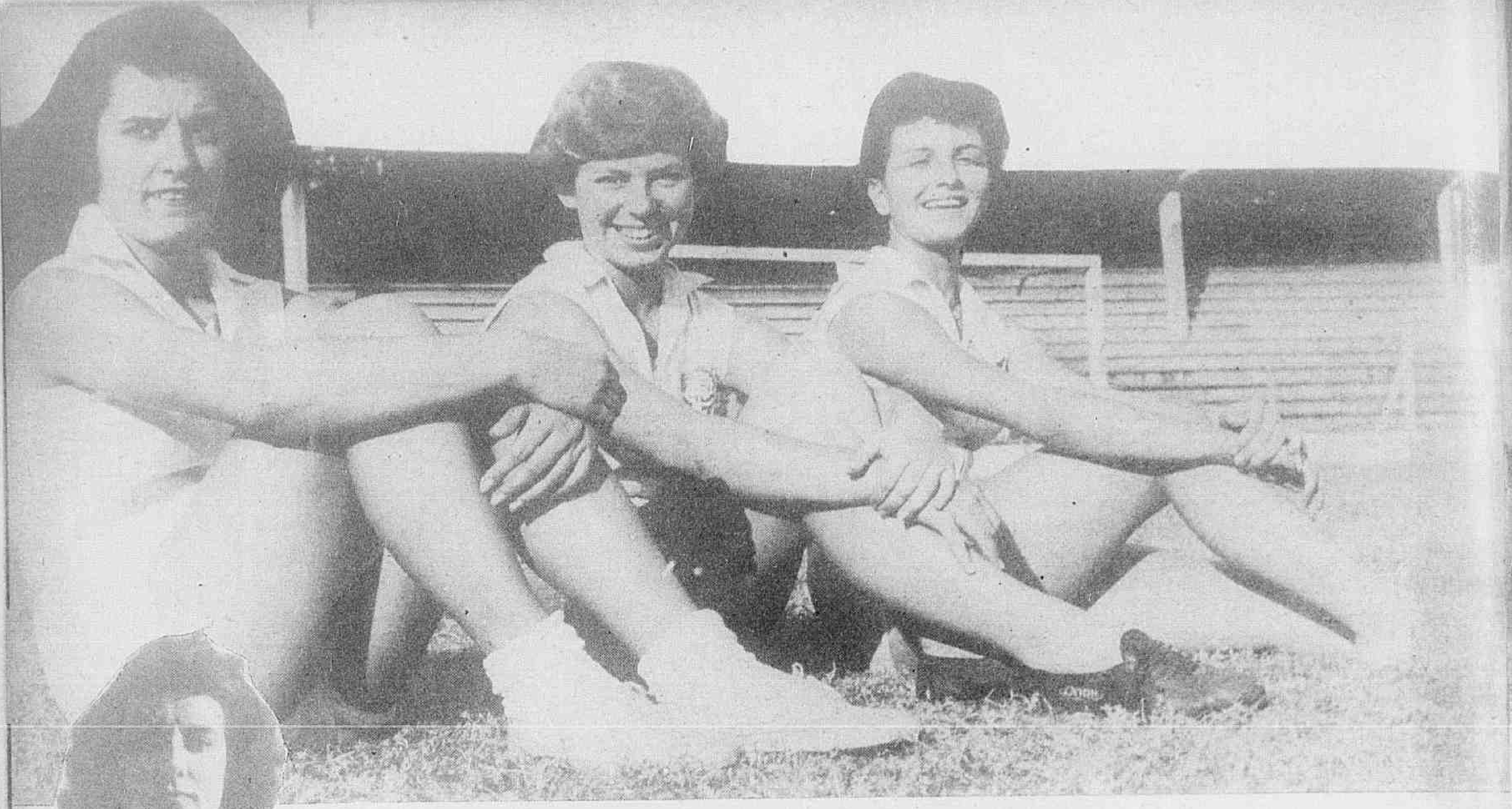


São Cristóvão. Em pé: Severino, Ivan II, Geraldo, J. Alves, Manfredo e Décio. Agachados: Milton, Cosme, Bera, Chiquinho e Carlinhos

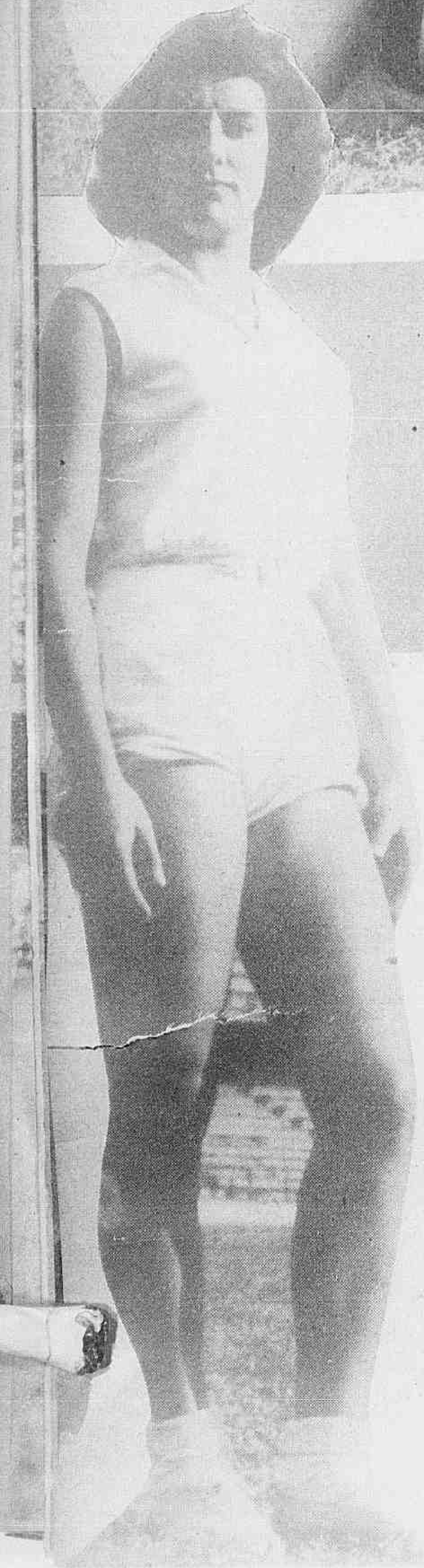


À esquerda, vemos a equipe do Canto do Rio. Em pé: Mário, Celso, Garcia, Ildemar, Julinho e Tácito. Agachados: Roberto, Célio, Bené, Almir e Zé Luís. Ao centro, o Olaria. Em pé: Tião, Osvaldo, Jorge, Olavo, Moacir e Haroldo. Agachados: Osmar, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. À direita, o quadro do Bonsucesso. Em pé: Valdemar, Italo, Bibi, Ari, Moreira e Mauro. Agachados: Zezé, Naval, Soca, Nico e Tomazinho.





Três belas estrelinhas do tricolor, Vera, Ingeborg e Maria Lúcia



AS VASCAÍNAS TRIUNFARAM no CAMPEONATO de ESTREANTES

Fotos de NEWTON VIANA

No estádio do Fluminense prosseguiu a temporada atlética com a realização do campeonato feminino de principiantes, que finalizou com a vitória da equipe vascaína, por uma diferença de 47 pontos para o conjunte vice-campeão, o Fluminense.

Sensacional façanha conquistou a vascaína Norma Vaz, superando três recordes da categoria. No disco marcou 34 metros e 1 centímetro, derrubando a marca de Pequenina de Azevedo que era de 26m68, desde 48. No dardo, com 32m33 superou outro recorde de Pequenina, com 27m1, desde 48, e no peso com 10m17, suplantou o total alcançado por Nivea Figueiredo, de 9m25.

Outra atleta do Vasco, Laura Eunice das Chagas igualou nos 100 metros a marca de Hilda Gomes do Amaral, que era de 13"3, desde 1951.

A prova de sensação foi o revezamento de 4x100, em que a turma vas-

Ao lado: — Vera, arremessadora tricolor, conseguiu bons resultados. Em baixo: — Laura Eunice das Chagas, vencendo os 100 metros, igualando o recorde carioca da categoria







Ao lado: — Norma Vaz, a atleta revelação, que bateu três recordes. Ei-la arremessando o disco. Em cima: — Guiomar Gomes de Sá, do Botafogo, vencendo o salto em altura

caina venceu as equipes do Botafogo e Fluminense.

Foram estas as três primeiras do campeonato feminino de principiantes:

100 metros rasos final — 1.º lugar — Laura Eunice das Chagas, CRVG, 13,3s; 2.º lugar — Ivete Antonia da Costa, CRVG, 14,2s, 3.º lugar — Maria Lúcia G. Amaral FFC, 14,3s.

Revezamento 4x100 — 1.º lugar — CRVG, 56,9s; 2.º lugar — BFR, 57,1s; 3.º lugar — FFC, 59,3s.

Arremêsso do pêso — 1.º lugar — Norma Rosa Vaz, CRVG, 10,17m; 2.º lugar — Monique Bourgeois, FFC, 7,96m; 3.º lugar — Renée Martins Almeida, CRVG, 7,78m.

Arremêsso de dardo — 1.º lugar — Norma Rosa Vaz, CRVG, 32,33m; 2.º lugar — Renée Martins Almeida, CRVG, 26,44m; 3.º lugar — Guiomar Gomes de Sá, BFR, 25,77m.

Disco — 1.º lugar — Norma Rosa Vaz, CRVG, 34,01m; 2.º lugar — Mirene F. Campos, FFC, 24,01m; 3.º lugar — Vera M. Fontenele, FFC, 22,52 m.

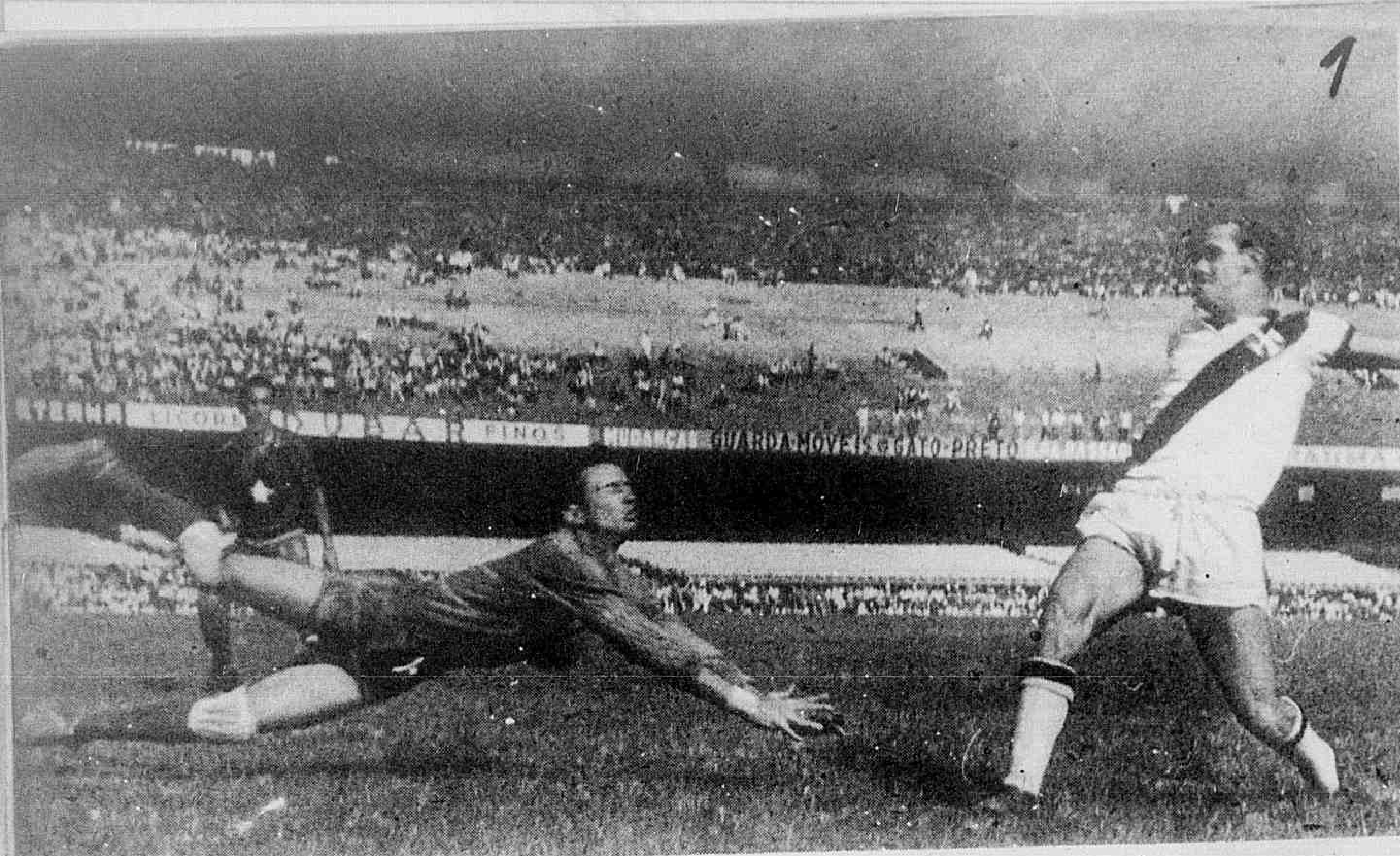
Salto em altura — 1.º lugar — Guiomar Gomes de Sá, BFR, 1,35; 2.º lugar — Neusa Passos Mendes, CRVG, 1,35; 3.º lugar — Nelde Georgina Esteves, CRVG, 1,35.

Salto em distância — 1.º lugar — Laura Eunice das Chagas, CRVG, 4,71m; 2.º lugar — Nelmen T. Vilhena, BFR, 4,43m; 3.º lugar — Mari Dalva Proença, FFC, 4,35m.

1.º —	VASCO DA GAMA	102
2.º —	FLUMINENSE F. C.	55
3.º —	BOTAFOGO F. R.	39



Uma saltadora tricolor em ação



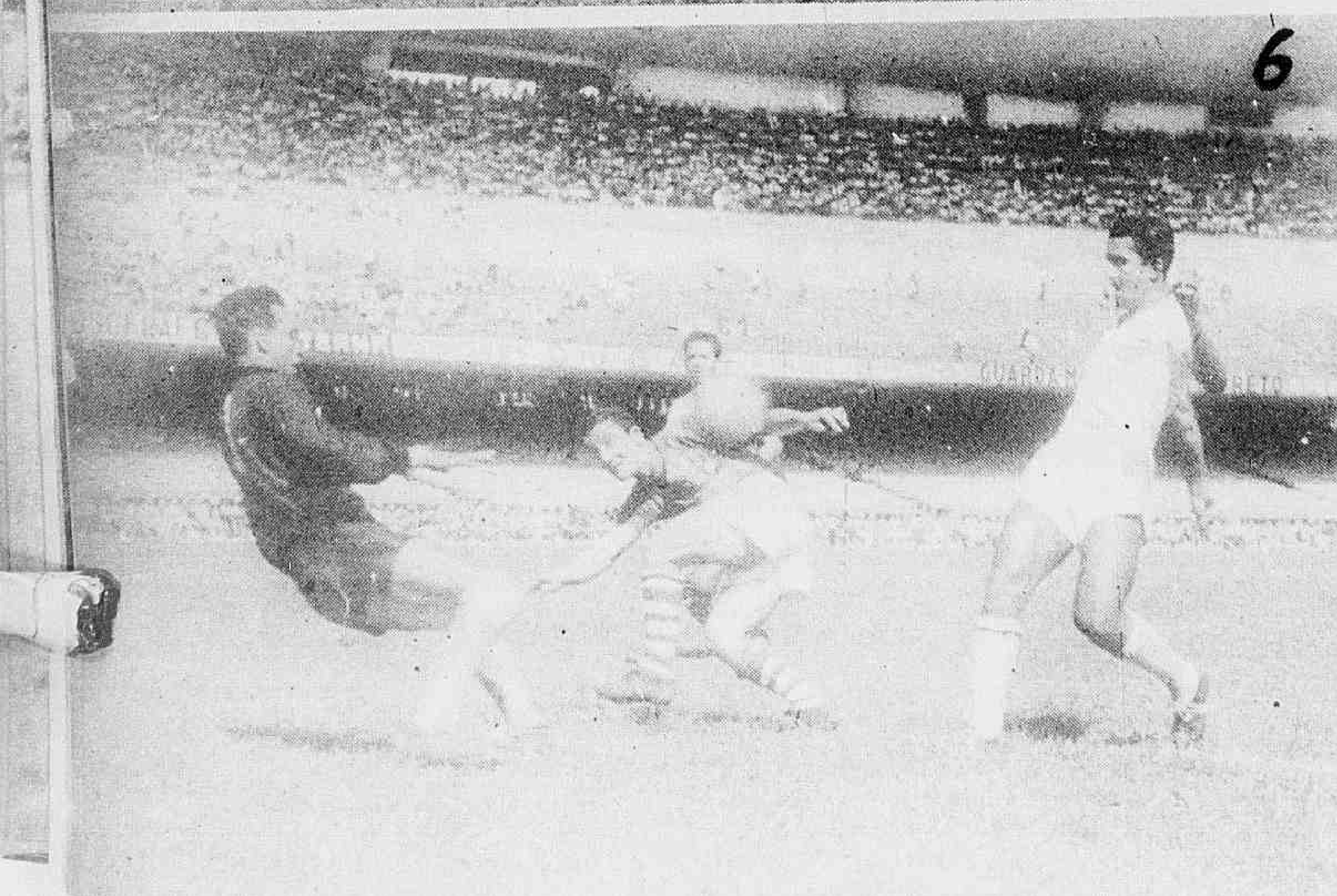


TORNEI[...] INICIO de [...]

FOTO-REPORTAGEM DE JE[...]



Apresentamos oito flagrantes do certame de do[...]
1 — (Portuguêsa x Vasco) Perigosa carga de Ad[...] de[...]
2 — (Bonsucesso x Madureira) Ari defende uma b[...]lta,
seus companheiros Ítalo e Mauro; 3 — (Flameng[...]
gol de Evaristo. Vê-se claramente o médio Otávio co[...]
lícita a posição do atacante rubro-negro. Ao fund[...]
do passe para Evaristo; 4 — (Botafogo x Bonsuc[...]
do jovem arqueiro Joselias, assistida por Floriano[...]
São Cristóvão) Vassil perde uma oportunidade [...]
do goleiro Geraldo. O zagueiro Ivan II está na [...]
Rio x Olaria) Garcia e Washington disputam um [...]
cesso x Madureira) Ari defende um centro alto [...]
por Dirceu e assistido por Moreira e Mauro.









3

...e 1954

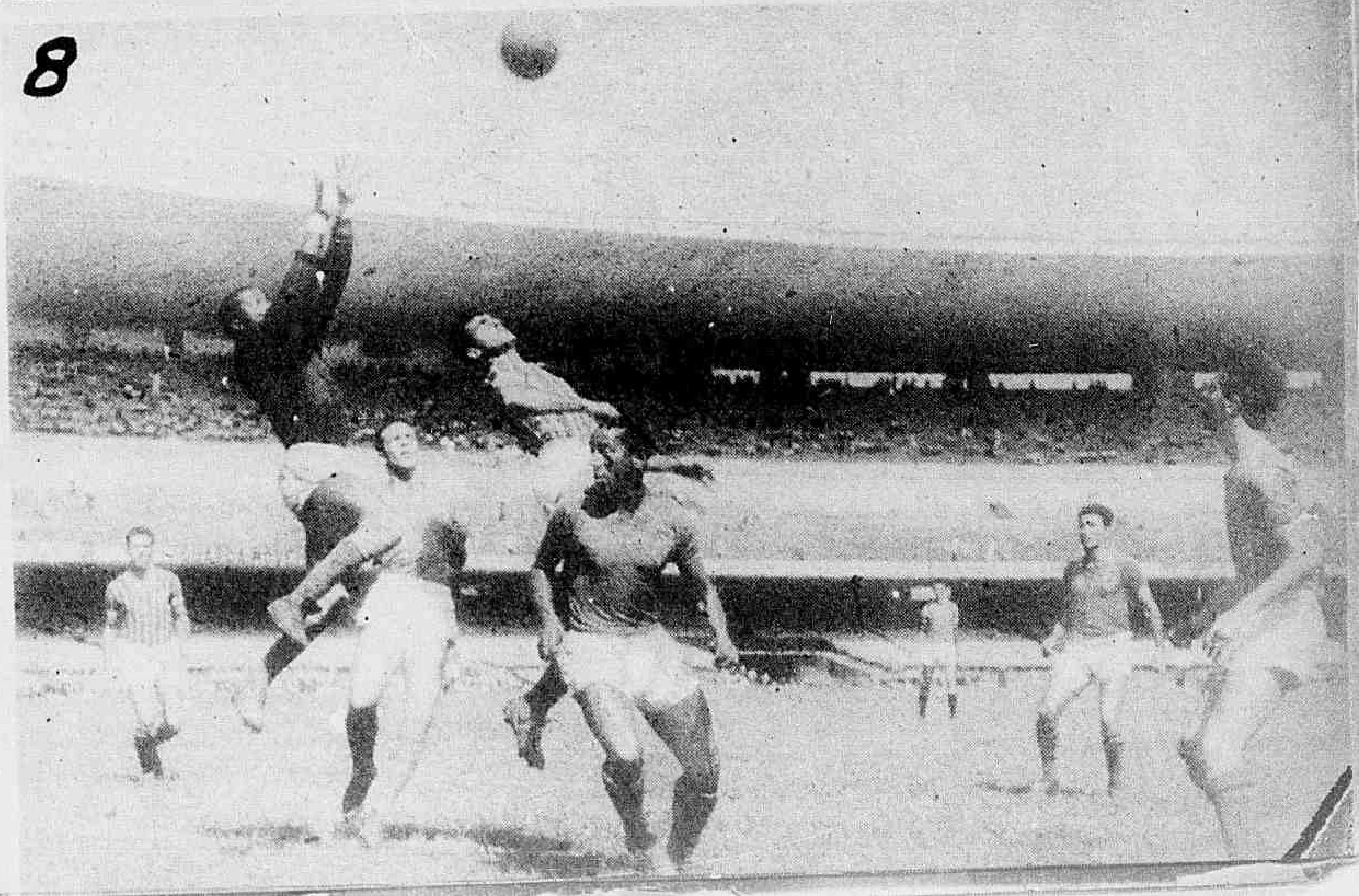
...UE SANTOS



5

... do último:
... Ad defendida por Jorge;
... a bola, sob as vistas dos
...engo Botafogo) O discutido
... colo na jogada, tornando
...ndo, o, vemos Índio, autor
...uces Excelente intervenção
...ano ezé; 5 — (América x
... deo, chutando em cima
... a cativa; 7 — (Canto do
... n lopelo alto; 8 — (Bonsu-
...o sôa sua meta, acossado





8





Fases de Brasil x Iugoslávia. A esquerda, Milutinovic impede com a mão o trabalho de Djalma Santos — e à direita a defesa dos iugoslavos defende com a cabeça

RAIO X DA COPA DO MUNDO (3)

OS PRIMEIROS RESULTADOS NÃO CONVENCERAM

Escreveu: BENJAMIN WRIGHT

No retrospecto que fazemos do selecionado brasileiro na Copa do Mundo finalmente chegamos à parte destinada aos encontros pròpriamente ditos. Inútil será ressaltar o otimismo reinante antes do primeiro encontro contra o selecionado mexicano, muito embora os astecas pela palavra do chefe de sua delegação se julgassem "em guerra" com o Brasil até o dia do "match". A verdade é que o selecionado mexicano não resistia a uma análise técnica detalhada, e antecipava-se o Brasil como o vencedor certo da peleja.

As manobras iniciais do encontro demonstraram um selecionado mexicano realmente lutador, porém, sem as características técnicas capazes de resistir por muito tempo à superior classe dos nacionais.

Durante cêrca de 20 minutos atuaram os nossos um tanto presos em seus movimentos, sem a desenvoltura natural, possuídos de um certo encabulamento. Com o valor da peleja foram se ajustando e o tento de Baltazar aos 23 minutos dava início a uma atuação à altura das reais possibilidades do selecionado brasileiro.

O goleiro mexicano Mota antecipa-se a uma cabeçada de Rodrigues, no jôgo em que o Brasil venceu fàcilmente o México



Quando aos 30 minutos Didi batendo magistralmente uma falta aumentou o placar para 2x0, começou a delinear-se a goleada. Mais dois tentos foram consignados na primeira fase, fazendo refletir no marcador a já esmagadora superioridade brasileira. A etapa complementar foi dedicada mais a uma exibição do que pròpriamente visando o marcador, tanto que apesar da superioridade flagrante na cancha, sòmente um tento foi assinalado por intermédio de Julinho em manobra individual.

O placar de 5x0 com que terminou o encontro diz simplesmente da facilidade do triunfo nacional, muito embora a exibição não tivesse sido primorosa. Com êste primeiro cômodo triunfo passaram os brasileiros a encarar o prélio contra a Iugoslávia com certo respeito. Pessoalmente sempre tivemos a Iugoslávia em conta de um adversário de respeito, muito embora alguns assim não o julgassem. Lembrávamo-nos do prélio realizado em 50 no Maracanã, em que em nossa própria casa lutamos muito para abater os comandados de Tchaikowsky. O próprio prélio em si demonstrou o quanto andávamos acertados. Perfeitamente entrosada, a equipe iugoslava foi em todo o transcorrer do prélio um adversário difícil, lutando de igual para igual como o próprio resultado do encontro veio demonstrar. O nervosismo inicial dos brasileiros deu aos adversários oportunidade para aparecerem melhor na cancha exercendo certo domínio territorial por cêrca de um quarto de hora. Refeitos do desequilíbrio do início reagiram bem os nacionais e passaram a pressionar dando aso a que aparecesse Tchaykowsky como a figura número um da cancha.

Em choque casual com o valente jogador iugoslavo Rodrigues contundiu-se vendo-se o selecionado brasileiro pràticamente desfalcado de um elemento até o final do encontro. Na primeira fase o placar permaneceu mudo em que pese o grande espírito de luta dos contendores. Coube ao selecionado iugoslavo por intermédio de Zebec movimentar o marcador aos 3 minutos da etapa complementar. Cresceu sobremaneira a movimentação do encontro após a conquista do tento iugoslavo, sendo que cresceu de produção o onze brasileiro que até então nas manobras de ataque empregava mais as características individuais de seus elementos. Sòmente aos 25 minutos empatava o Brasil por intermédio de Didi recebendo bom passe de Nilton Santos. Investiram novamente os iugoslavos após o tento de empate enquanto continuou faltando penetração maior por parte do quinteto avançado brasileiro. Terminando empatado o encontro, fêz-se necessária a prorrogação de acôrdo com um dos muitos absurdos do regulamento impôsto pela FIFA. Nesse período estêve bem melhor o selecionado brasileiro que só não colheu o triunfo por falta de chance, e também dado, justiça seja feita, ao magnífico desempenho do arqueiro Beara. De certa feita, Pinheiro, já também atacando, endereçou potente pelotaço que encontrou a cabeça de Horvat que ficou desacordado na cancha. Seria um tento certo. A verdade porém é que o empate espelhou bem o que foi o encontro, na nossa opinião um dos mais disputados "matchs" de todo o campeonato. E desta forma, apresentava-se o Brasil para disputar as quartas de finais, convenhamos, não muito credenciado pelos resultados obtidos, já que havia sòmente vencido o México um adversário reputado fraco e empatado com a Iugoslávia, êste um adversário realmente de respeito. E foi assim que tivemos que enfrentar a Hungria.

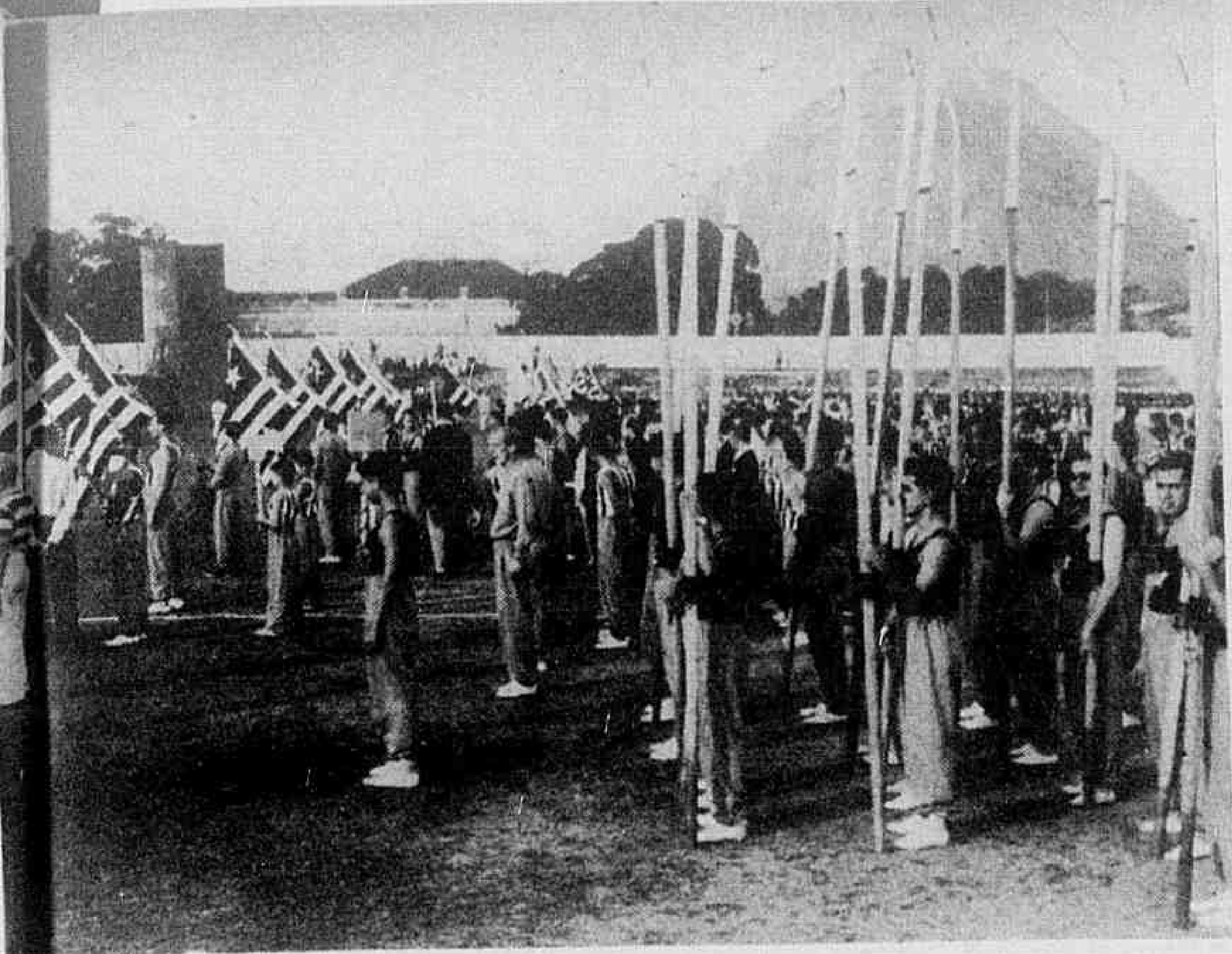
VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORA[L] PINHEI[RO]

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACEUTI[CA] QUINTINO PINHEIRO LT[DA]



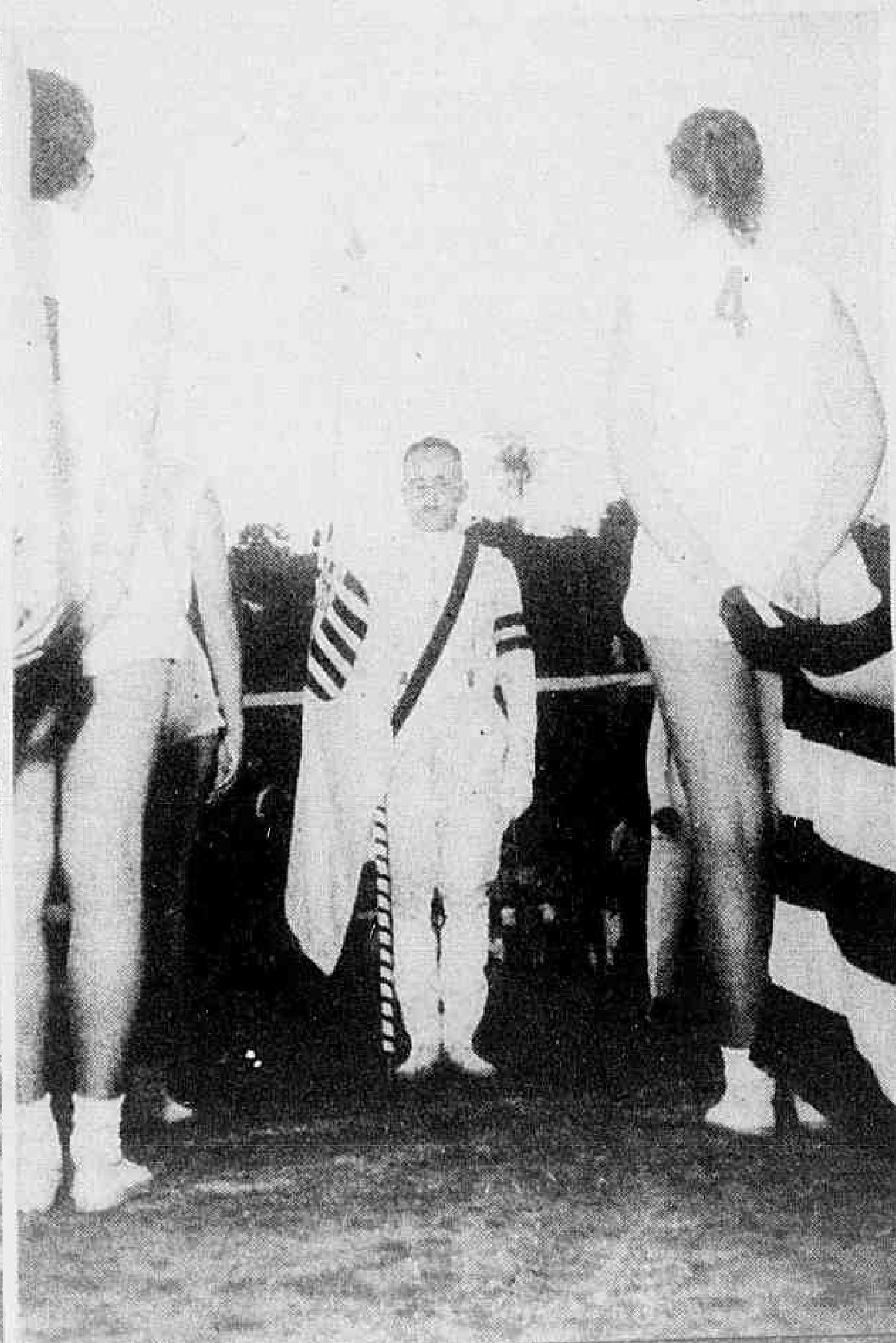


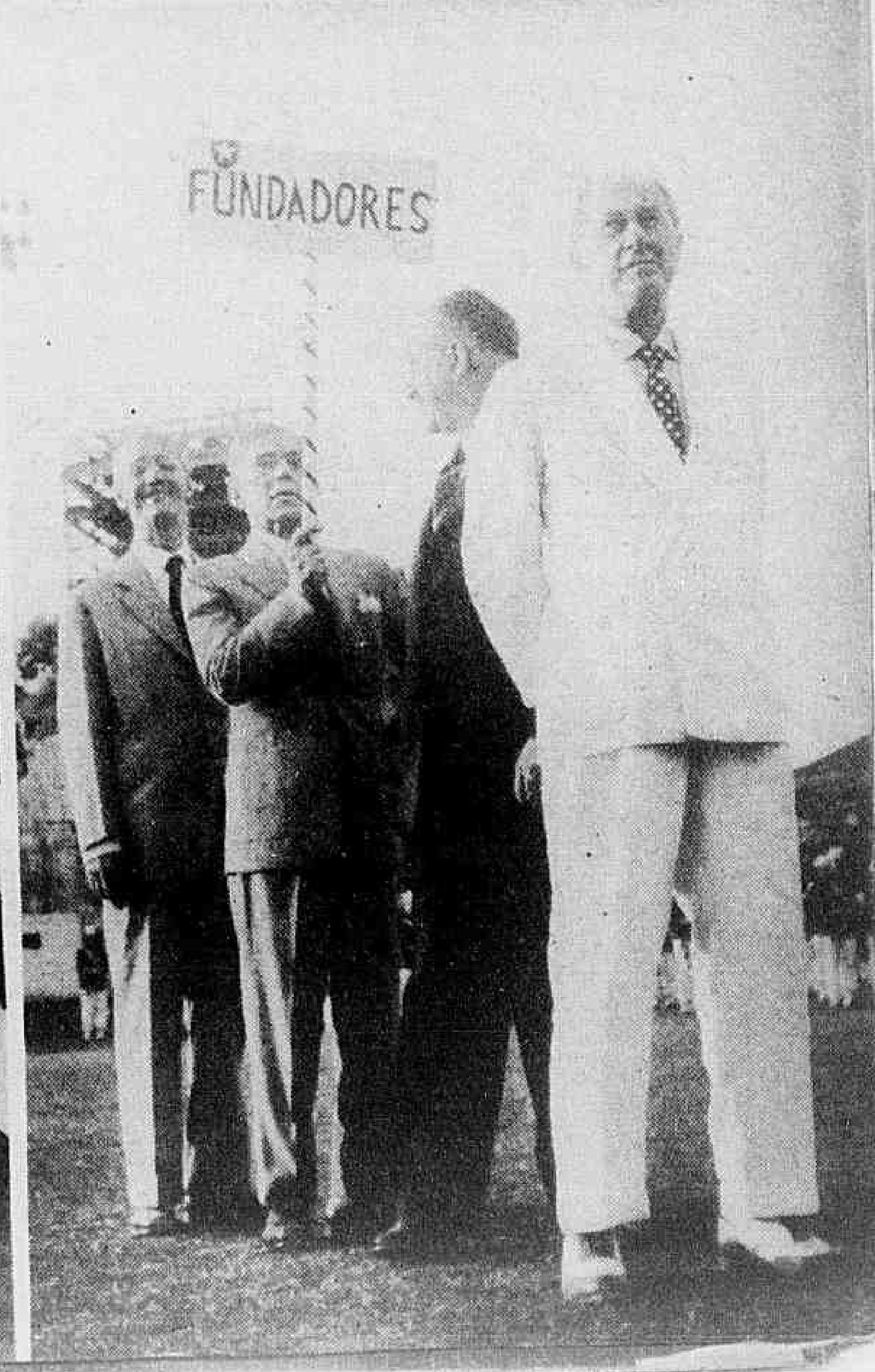
AS COMEMORAÇÕES DO CINQÜENTENÁRIO DO BOTAFOGO F. R.



O Botafogo de Futebol e Regatas comemorou, festivamente, sábado, dia 7 p.p., o seu cinqüentenário de fundação, com a realização de uma grande parada esportiva em General Severiano, com a participação de tôdas as suas seções esportivas e representações dos clubes co-irmãos. Nas fotos que ilustram esta página, vemos diversos porta-bandeiras no desfile, campeões e o ex-presidente Carlito Rocha conduzindo o pavilhão alvi-negro, com a guarda de honra de cadetes da Aeronáutica, Marinha e Exército. (Fotos de Alberto Ferreira).





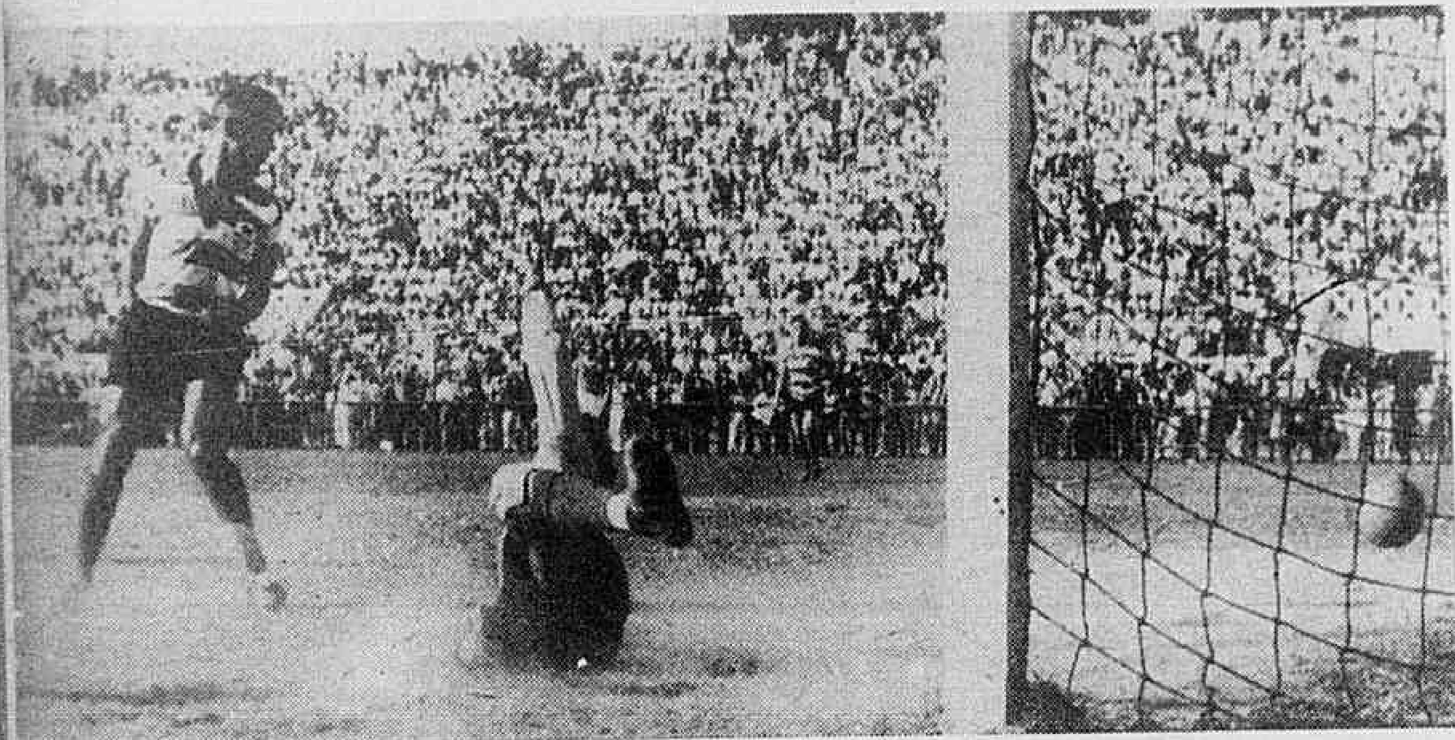


O PASSO INICIAL do CAMPEONATO do IV CENTENÁRIO

OLIMPICUS



Moacir empenha a defesa do Linense



Humberto assinala o terceiro "goal" do Palmeiras contra o Linense



Lance da peleja Juventus x São Bento, com a defesa juventina atrapalhando

Finalmente começou o Campeonato Paulista do IV Centenário, com a entrada em cena dos 14 concorrentes, a fim de disputarem o título que promete muita luta. Na primeira rodada, os quatro grandes ganharam, enquanto que estreou o campeão da II Divisão e mais o novato São Bento. Vamos, porém, às partidas:

CORÍNTIANS X IPIRANGA — Êste jôgo deu muito trabalho ao Coríntians, que venceu apenas por um a zero. Portou-se bem o "Veterano", o que não deixa de ser uma boa estréia, apesar de haver sido derrotado. O Coríntians atuou com autoridade, mas teve que se contentar apenas com um gol, feito por Luisinho, no segundo tempo.

NOROESTE X SÃO PAULO — O campeão de 1953 também venceu por 1 a 0, no segundo tempo, impondo-lhe o clube de Bauru, uma partida difícil, que foi resolvida no segundo tempo. Boa e confortável estréia do "caçula", sem dúvida e passo inicial bem sucedido do tricolor neste campeonato que vale ouro...

PALMEIRAS X LINENSE — Fêz a "goleada" da primeira rodada. Não se esperava que o Linense perdesse por alta contagem, embora o alvi-verde fôsse o franco favorito. Mas, a superioridade foi tal que a contagem acabou se tornando lógica para o Palmeiras. Com grande satisfação de sua torcida, Humberto voltou a marcar "goals", e promete muito mais...

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS X GUARANI — O time de Julinho encontrou no quadro "bugrino" um valente adversário que, até a última hora, estêve para constituir a surprêsa do empate. Feliz-

(Continua na pág. 18)

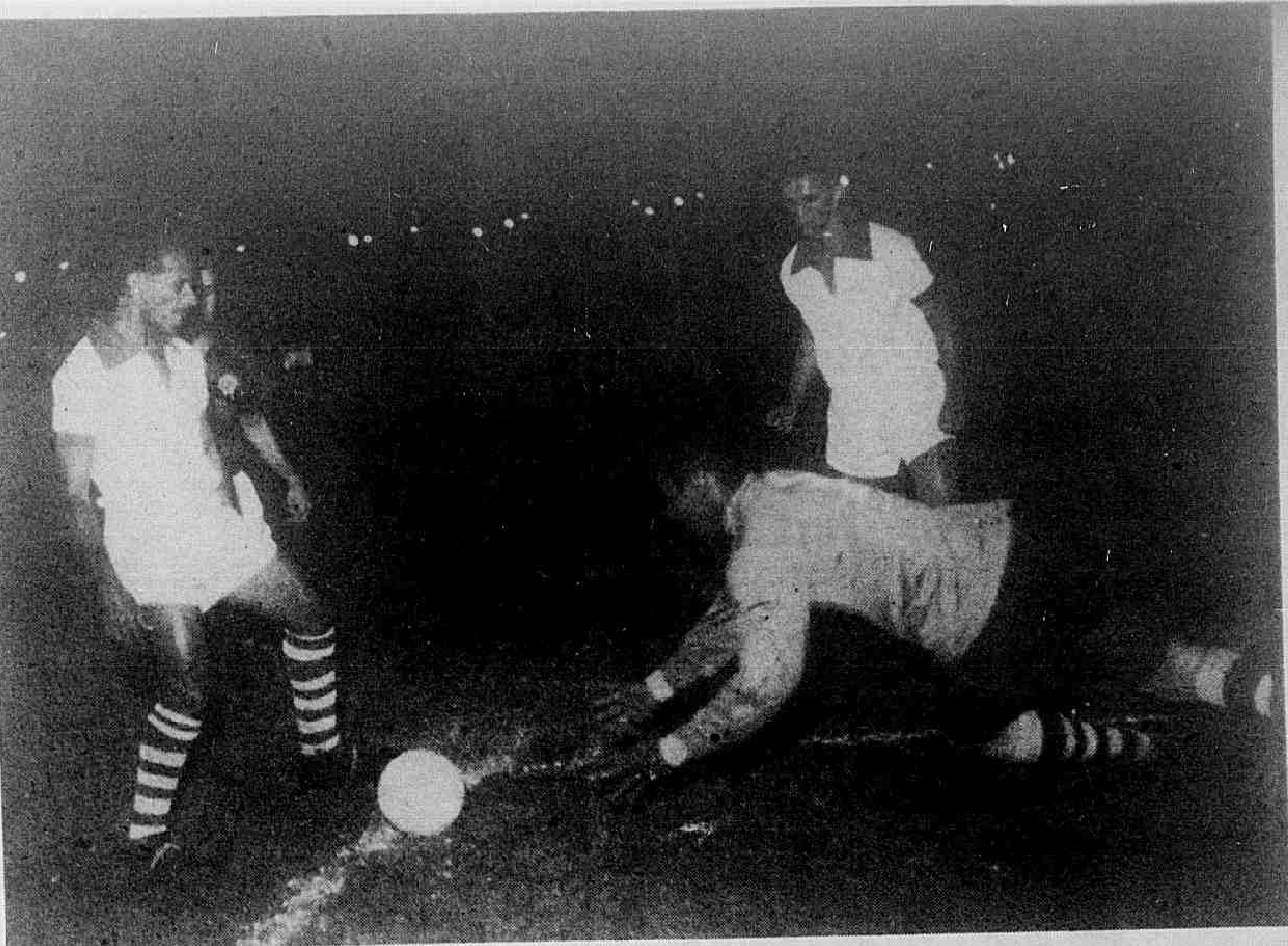


Fase da peleja São Paulo x Noroeste, com os tricolores no ataque

Prosseguindo na série de amistosos que vem realizando nesta fase pré-campeonato, o Flamengo recebeu a visita do campeão capixaba, o Santo Antônio F.C., para uma partida de desempate, já que as duas equipes haviam-se igualado numa peleja efetuada em Vitória. Apesar de já se saber de antemão que o esquadrão rubro-negro venceria fàcilmente o encontro, uma regular assistência compareceu ao Maracanã, prestigiando assim a primeira apresentação do quadro visitante no "maior estádio do mundo". O jôgo, em si, pouco ofereceu tècnicamente, já que o quadro carioca dominou inteiramente durante todo o desenrolar da pugna, sem ser nunca ameaçado pelo seu antagonista. Desta maneira, os rubro-negros pouparam-se, evitando os lances mais arriscados, e construindo tranqüilamente o marcador de 3x0 em seu favor. O 1.º primeiro gol foi conquistado por Joel, de puxeta, após uma verdadeira "esgrimage" à bôca da meta capixaba. O segundo tento nasceu de um centro alto de Zagalo para Joel, que cabeceou na direção de Evaristo, proporcionando a êste uma cabeçada certeira às rêdes. Coube a Índio encerrar a contagem, com uma sensacional escapada pela direita.

As figuras de maior realce dêste interestadual foram, na equipe vencedora: Dequinha, Joel, Rubens e Índio. Entre os visitantes, os que mais impressionaram foram o goleiro Adjalma, que praticou um punhado de excelentes defesas, o zagueiro Ilson e o "pivot" J. Pedro.

O sr. Mário Viana dirigiu o "match" com segurança e acêrto.

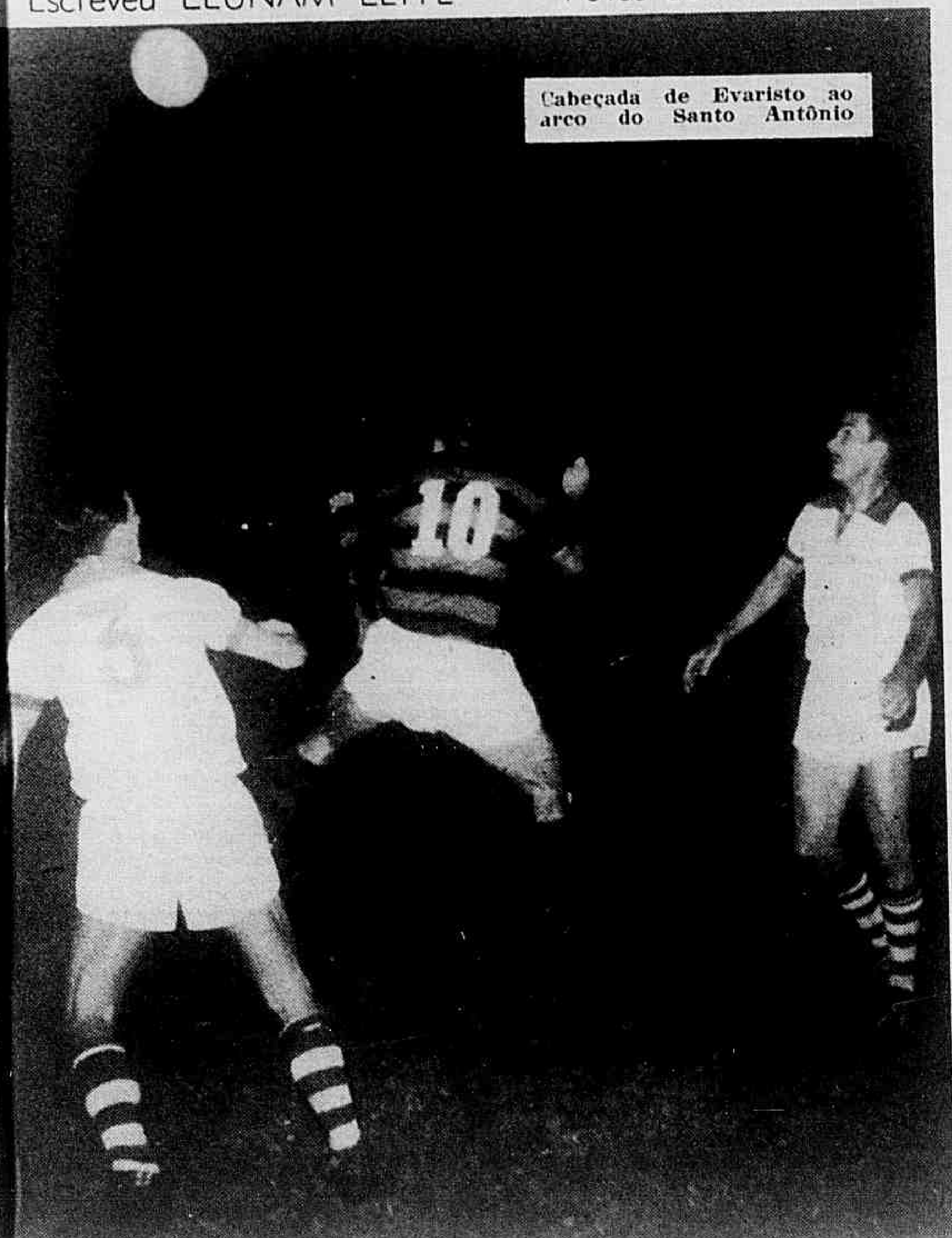


Os três melhores do Sto. Antônio em ação: o goleiro Adjalma defende um tiro de Evaristo, sob a proteção de J. Pedro e Ilson

CONTRA O CAMPEÃO CAPIXABA

CÔMODO TRIUNFO RUBRO-NEGRO!

Escreveu LEUNAM LEITE   Fotos de A. FERREIRA



Cabeçada de Evaristo ao arco do Santo Antônio



Defesa de Adjalma, vendo-se ao fundo o zagueiro Ilson

O quadro rubro-negro que venceu o interestadual. Em pé: Marinho, Garcia, Servílio, Pavão, Milton e Jordan. Agachados: Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo





TABAJARAS E. C., de MAMANGUAPE, PARAÍBA do NORTE

Este é o time do Tabajaras E. C., de Mamanguape, Paraíba do Norte, formado em 1950, disputou nesse ano apenas uma peleja, vencendo o Nacional de Sapé, por 2x1, Reorganizado em 1952, realizou 32 jogos, vencendo 17, perdendo 10 e empatando cinco.

Vemos em pé, da esquerda para à direita: Quincas, Pedrinho, Cimério, Zazá (técnico), Damonta e Biriba — agachados: Afonso, Ribeiro, Emídio, Souza e Zèzinho.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RÁDIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a A. F. Lima:
Praça Floriano, 19 - 1º andar, s/ 13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso .... fotografia (s) de ....

....
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME ....
RUA .... Nº ....
CIDADE .... ESTADO ....

BRASIL FUTEBOLÍSTICO

O PAISSANDU CELEIRO de CRACKS

Por MARIO LYRA

O Paissandu A. C., é o melhor esquadrão amador de São Luiz. É o verdadeiro celeiro de craques para o Brasil, pode-se afirmar.

Desde a sua fundação, apresentou-se sempre com uma boa equipe, fazendo os seus atletas, fazendo os seus campeões. O Paissandu, merecidamente, pode possuir o seu nome em uma das páginas do futebol brasileiro.

Na sua primeira exibição, venceu, tanto o quadro infantil (campeão por duas vêzes) como o juvenil e amador, campeão e vice-campeão respectivamente. Obteve numerosas vitórias, uma delas no Estádio de Santa Isabel, numa bela e abafada tarde de 25 de agôsto de 1952, quando os pupilos de Zé Leão encontraram a maior facilidade possível em derrotar fragorosamente o esquadrão do Maranhão Atlético Júnior, com o arrasador, e bem merecido escore de 11x0. O Paissandu nesta tarde jogou com todos os seus titulares, talvez o melhor quadro que já possuiu. Lourinho, Cleto e Carapuça; Ferreira, Schalcher e Esmagado; Celso, Totó, Josiel, Canhoteiro e Gimico, êste foi o onze, que exibiu nesta tarde um futebol de primeira ordem. A defensiva atleticana resistiu nos primeiros minutos da etapa, ao bombardeio da linha alvi-azul. Logo ao surgir o primeiro "goal", caiu por completo a equipe atleticana, ficando os jogadores como môsca tonta, dispersivos, lerdos e jogando como principiantes, recebendo assim da onzena de Zé Leão, o mais agradável baile no gramado. Foi o mais fraco adversário do Paissandu de todos os tempos. É bem verdade que alguns jogadores do Atlético Júnior, fizeram o máximo, podendo-se apontar o atacante Irineu.

Todavia, pensavam os adeptos e fãs do Paissandu, que não assistiriam a outra excelente partida igual à do dia 25, devido aos clubes de primeira categoria terem caído em cima do plantel alvi-azul, a fim de contratar os melhores elementos.

Veio a equipe azul e branca perder primeiramente o concurso do excelente atacante Totó, que se transferiu para a equipe do Sampaio Correia, sagrando-se campeão maranhense dêste ano. Apareceu a segunda transferência, Josiel o autêntico centro-avante, que arrumou as suas malas para o futebol alencarino, vestindo imediatamente a camiseta do Ferroviário, hoje integrando a boa equipe do Galícia da Bahia. Surgiu então a terceira conquista, Gimico ora militando no futebol cearense, pertencente ao Ceará Sporting. Quarta conquista, Esmagado, afamado médio que foi transferido para o esquadrão do Ferroviário da E.F.S.L.T. (vice-campeão do Torneio "Municipal"). Mesmo assim o Paissandu e seus fãs ainda não tinham perdido por completo todos os seus jogadores, ainda restava o concurso de seu famoso goleiro Lourinho e do seu melhor jogador, Canhoteiro. Não haveria portanto, receio de perder êste excelente jogador, de última hora apareceu o maior golpe da equipe, alguém interessado no concurso de Canhoteiro. Foi na verdade, o América de Fortaleza. Depois de vestir a camiseta americana, num ápice Canhoteiro era chamado ao selecionado cearense. E daí sagrou-se campeão do norte. Aplaudido

(Continua na pág. 18)



ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRE
o Tonico capilar por excelencia

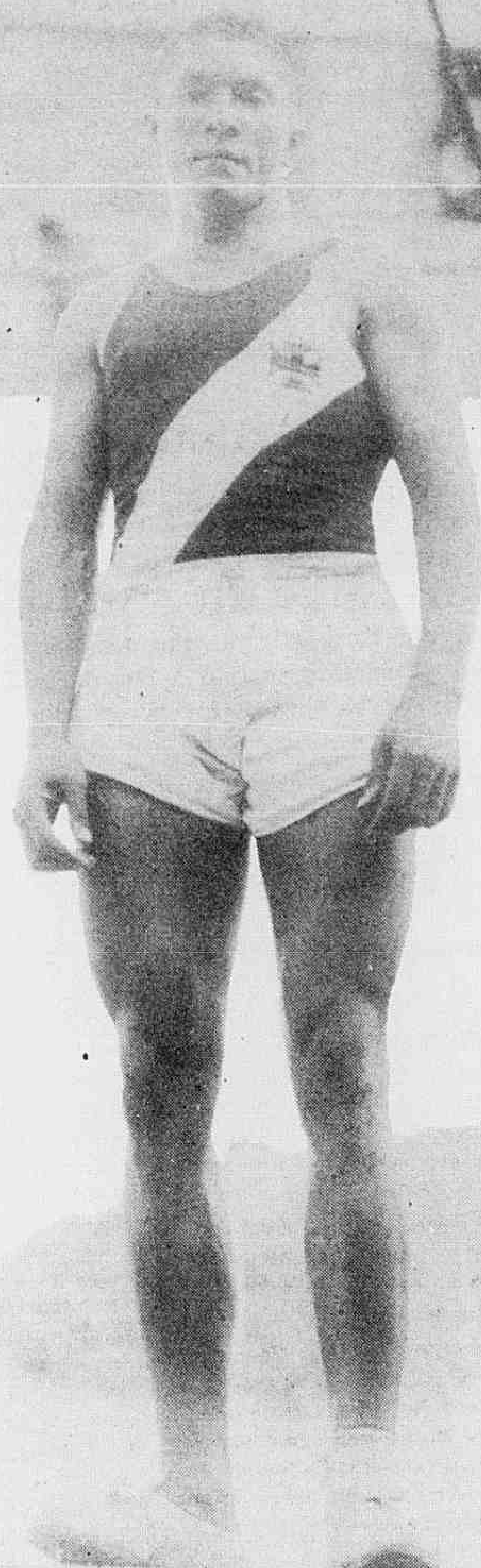
OS VASCAÍNOS SÒZINHOS GANHARAM O TROFÉU IMPRENSA

Na pista do Fluminense foi realizado o Troféu Imprensa, constante de cinco provas, que contaram apenas com a presença dos atletas vascaínos.

Saiu vitorioso o atleta Luís Caetano Fernandes,, do Vasco da Gama, com 2.712 pontos. Os postos imediatos pertenceram a Lourenço José dos Santos, com 2.060, e Sérgio Passos Filho, com 2.018.

O Vasco foi o campeão coletivo com 6.790 pontos.

Nesta página vemos ao alto, Luis Caetano Fernandes (Peron) vencendo Sérgio Passos Filho, nos 100 metros sôbre barreiras, e ao lado, o atleta vitorioso.



1º DE AGOSTO
"CLASSICO"
SWEEPSTAKE
35 MILHÕES
EM 6 GRANDES PREMIOS
1º PREMIO 20 MILHÕES
FASANELLO
... E nada mais
AVENIDA 110 — AVENIDA 147 - RIO
1º DE AGOSTO

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Segunda-feira, dia 9 de agôsto

Bangu 2 x Strongest 1 (Bangu 1x0). Em La Paz, Bolívia — Miguel e Calazans, do Bangu — Moreno, do Strongest. **Bangu** — Jorge, Navarro e Tórbis; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Miguel, Zizinho, Décio e Nívio. **Strongest** — Reinoso, Ugaz e Vargas; Morales, Gomez e Saldanha; Alarcon, Zapatiel, Ortiz, Robles e Moreno.

Quinta-feira, 12 de agôsto

Vasco 1 x América 1 (América 1x0). No campo do Vasco — Leônidas, do América — Vavá, do Vasco — Juiz: Alberto da Gama Malcher, bom. Cr$ 85.001,90. **Vasco** — Barbosa, Paulinho e Beline; Eli, Laerte (Mirim) e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga (Alvinho) e Ademir. **América** — Osni, Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Olício.

Botafogo 2 x Valdez 2 (1x1). Em Guayaquil, Equador — Otoya 2, do Valdez — Valdir (2), do Botarfogo — **Botafogo** — Gilson, Arati e Santos; Bob, Orlando Maia e Ruarinho; Mangaratiba, Paulo, Carlyle, Valdir e Neivaldo. **Valdez** — Majia, Gonzabay e Mondragon; Navarro, Viteri e Caiseguanzo; Canola, Otoya, Tapia, Altamirano e Osório.

Sexta-feira, dia 13 de agôsto

Flamengo 3 x Santo Antônio, do Espírito Santo 0 — (0x0). No Maracanã — Joel, Evaristo e Índio — Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ .... 136.847,50. **Flamengo** — Garcia, Tomires (Marinho) e Pavão; Servílio, Dequinha (Milton) e Jadir (Jordan); Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo. **Santo Antônio** — Adjalma, Pereira e Ilson; Fontana, João Pedro e Neide; Bronze, Jandui (Renato), Tom, Celso e Lola.

Sábado, dia 14 de agôsto

TORNEIO INÍCIO DE AMODORES

Campeão: Bangu — Vice-campeão: Madureira. No campo do Fluminense — Cr$ 7.032,00.

Domingo, dia 15 de agôsto

TORNEIO INÍCIO DE PROFISSIONAIS

Campeão: Fluminense — Vice-campeão: Flamengo. Cr$ 687.132,70.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Esquerdinha, ponteiro esquerdo do tricolor, marcou o tento da vitória sôbre o Flamengo, que lhe deu o título do Torneio Início de 54. — (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: O "goal" da vitória do Fluminense sôbre o Flamengo, marcado por Esquerdinha, que não aparece na foto. Vemos Valdo e Garcia acompanhando a trajetória do balão ao fundo das rêdes. — (Foto de José Santos).

Um Marcador de Paz...

(Continuação da pág. 5)

Falando sôbre as principais figuras em campo, temos a citar 3 figuras que tiveram grande realce, em face da maneira com que se empregaram. No América tivemos no goleiro Osni um baluarte, fechando completamente o «goal», mostrando a classe de goleiro veterano, principalmente Anum dos seus grandes dias. Encontramos em Dario um defensor dotado de uma cobertura perfeita, calmo na marcação e de uma grande agilidade. Ao passo que o atacante Maneca apareceu num dos seus melhores dias, armando bem o quadro, como um grande meia.

Tivemos outras figuras que merecem elogios: no Vasco, Barbosa, Mirim, Beline e Vavá; e no América, Ivan, Osvaldinho e Rubens.

Sôbre a arbitragem, temos a frisar que foi ótima, pois Gama Malcher foi imparcial em tôdas as jogadas, realizando assim um trabalho magnífico.

Brasil Futebolístico...

(Continuação da pág. 16)

em todos os gramados em que teve a oportunidade de exibir o seu futebol, os seus magníficos dotes, foi contratado pelo clube de Canindé — o São Paulo F. C. — de tal maneira está impressionando com o seu futebol vibrante e garrido onde se intercalam os lances sutis com o mais destacado contrôle de bola, no qual a imprensa bandeirante já o consagrou: o melhor jogador de São Paulo.

Parece-me indiscutível... mas, posso francamente frisar, o Paissandu orgulha-se em ter revelado para o norte e sul do Brasil êstes autênticos jogadores.

Para o futuro, o Paissandu acaba de eleger a sua nova diretoria e reorganizar o seu novo plantel de jogadores.

O Paissandu recebeu com orgulho, o seu novo presidente, sr. Mário Neves, digno desportista e merecedor de qualquer comentário. Ainda continua com o seu antigo técnico, o sr. José Leão, esforçado e sempre dedicado ao empregar o seu vasto programa de serviços ao seu quadro. Ainda resta a citar o nome do ilustre presidente de honra, o sr. Antônio Cordeiro, brioso desportista, possuidor de todos os méritos à frente do futebol brasileiro.

Deixo aqui patentes, meus amigos, estas humildes palavras: **O Paissandu, é o verdadeiro celeiro de craques para o Brasil.**

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

O Passo Inicial...

(Continuação da pág. 14)

mente, para os torcedores rubro-verdes, ao faltarem poucos minutos, surgiu o gol da vitória e assim a Portuguêsa livrou-se de um grande desgôsto, logo no início do Campeonato.

PONTE PRETA X SANTOS — Em Campinas, a Ponte Preta realizou uma das surprêsas da rodada inicial. O Santos teve que se inclinar ao fator campo, perdendo por 3x1. Por certo um revés muito pouco agradável para a equipe santista.

XV DE NOVEMBRO (Piracicaba) X XV DE NOVEMBRO (Jaú) — Outra vitória, produto do fator campo, foi a de Piracicaba, onde o clube local derrotou o quadro visitante por 2x0.

JUVENTUS X SÃO BENTO — Eis a maior surprêsa da primeira etapa. O São Bento era o favorito, mas, fazendo uma das suas "travessuras", o quadro do moleque da Mooca, conseguiu superar com desenvoltura o seu difícil adversário. Assim, o novo São Bento não teve nenhuma sorte na sua "rentrée" no Campeonato Paulista.

11 Jogos da Parada...

(Continuação da pág. 7)

11.º Jôgo — Fluminense x Flamengo (Final) — Classificados para a finalíssima tricolores e rubro-negros, tínhamos como certa a realização de uma pugna vibrante e renhida, pois os dois adversários tradicionais já haviam demonstrado muita fibra e entusiasmo nos embates de que tinham participado. Com efeito, êsse prognóstico foi confirmado, principalmente porque o conjunto das Laranjeiras cumpriu uma atuação surpreendente e digna de nota, sabendo explorar as falhas do seu contendor, além de demonstrar a costumeira eficiência no seu setor defensivo, onde Pinheiro e Bigode tornaram-se dois verdadeiros gigantes. Nos primeiros minutos do "match", o Flamengo exerceu domínio sôbre o seu adversário, sem conseguir traduzir em tentos a sua ascendência técnica no gramado. Depois de passado o primeiro quarto de hora, o Fluminense começou a atacar, auxiliado que era pelas constantes falhas de alguns defensores da Gávea, que claudicavam nas disputas mais simples e complicavam situações de pouco perigo para a sua meta. Assim, aos 27 minutos, Robson lançou Esquerdinha livre pela extrema esquerda, tendo êste atirado sem muita violência contra o arco de Garcia; o arqueiro, inesperadamente, ficou parado no seu pôsto, fazendo golpe de vista e assistindo à bola bater na face da trave e aninhar-se no fundo das rêdes. Após a conquista dêsse tento, os defensores de Álvaro Chaves agigantaram-se em campo e, embora o Flamengo tivesse atacado incessantemente no decorrer da segunda fase, a vantagem mínima foi galhardamente mantida até o final do cotejo.

O lance de maior emoção da finalíssima ocorreu quando Paulinho invadiu a área tricolor e bateu o goleiro Adalberto, tendo surgido Bigode para salvar milagrosamente de cima da linha, a fim de salvaguardar a justiça do triunfo do seu quadro. Com efeito, 2 minutos depois estava encerrado o prélio, com a sensacional façanha dos comandados de Zezé Moreira, que desta maneira fizeram jus aos troféus que a imprensa instituiu para premiar a equipe campeã do "Initium".

Como principais valores individuais do "onze" campeão, destacamos Robson, que foi a grande mola propulsora do ataque tricolor, além de ter prestado decisivo auxílio à defesa, sendo seguido por Didi, Pinheiro, Bigode e Esquerdinha, êste com as honras de "artilheiro" da vitória.

Entre os vice-campeões, Servílio, Joel e Rubens foram os que melhor se apresentaram, mesmo sem cumprir "performances" à altura das suas possibilidades. Zagalo foi o pior elemento da equipe em todo o torneio. Aliás, nos últimos compromissos o jovem ponteiro, rubro-negro tem-se mostrado irreconhecível.

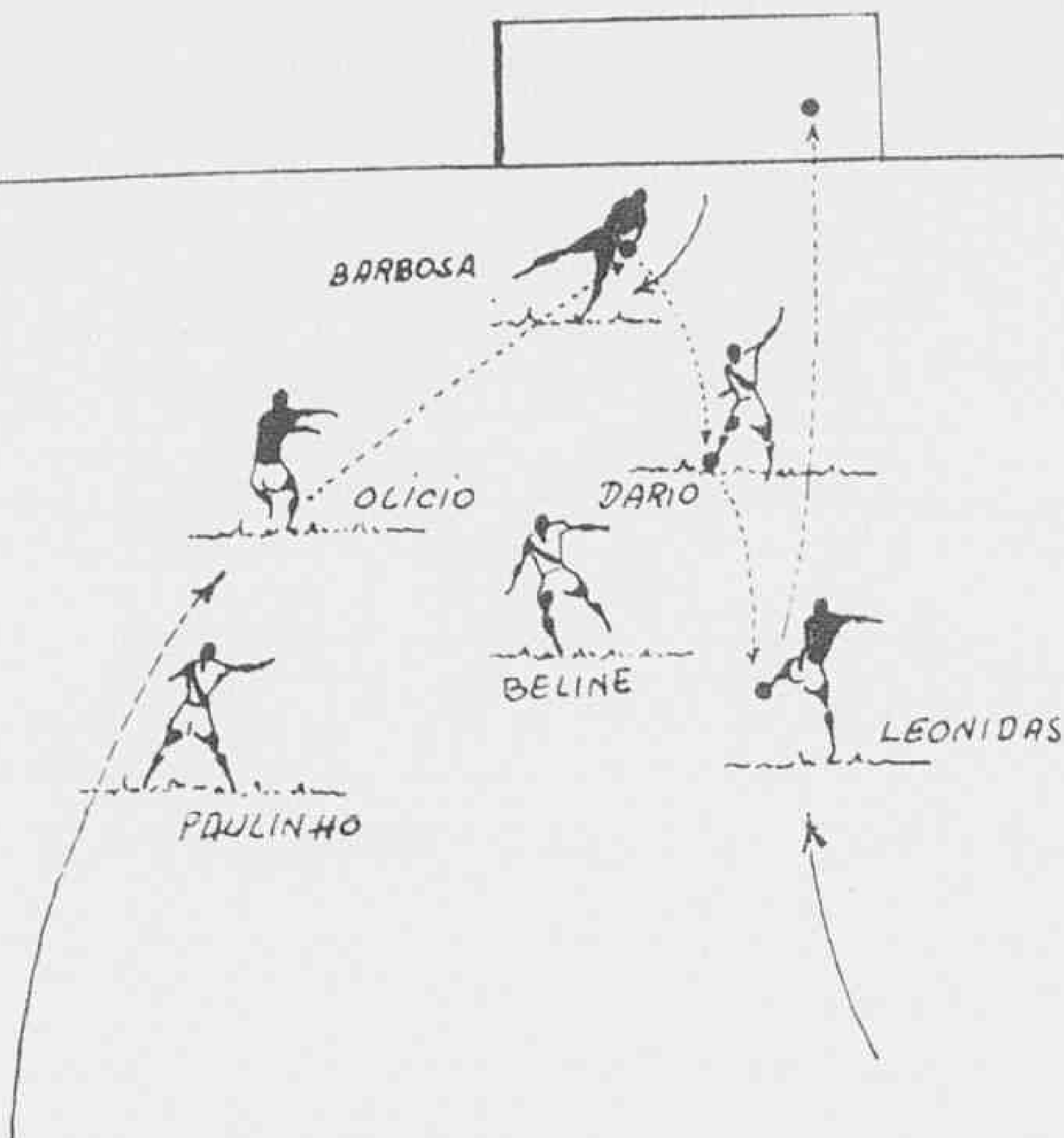
O juiz foi o sr. Alberto da Gama Malcher, que atuou satisfatòriamente, amparado que foi pelo ambiente cavalheiresco que reinou durante a refrega. Nos demais encontros as arbitragens também foram boas, surgindo apenas aquêle caso do jôgo Botafogo x Flamengo, que já comentamos.

E assim, amigos, o Fluminense levantou o primeiro título oficial da temporada de 54, o que veio encher de júbilo à sua torcida, pois foi uma conquista brilhante e merecida.

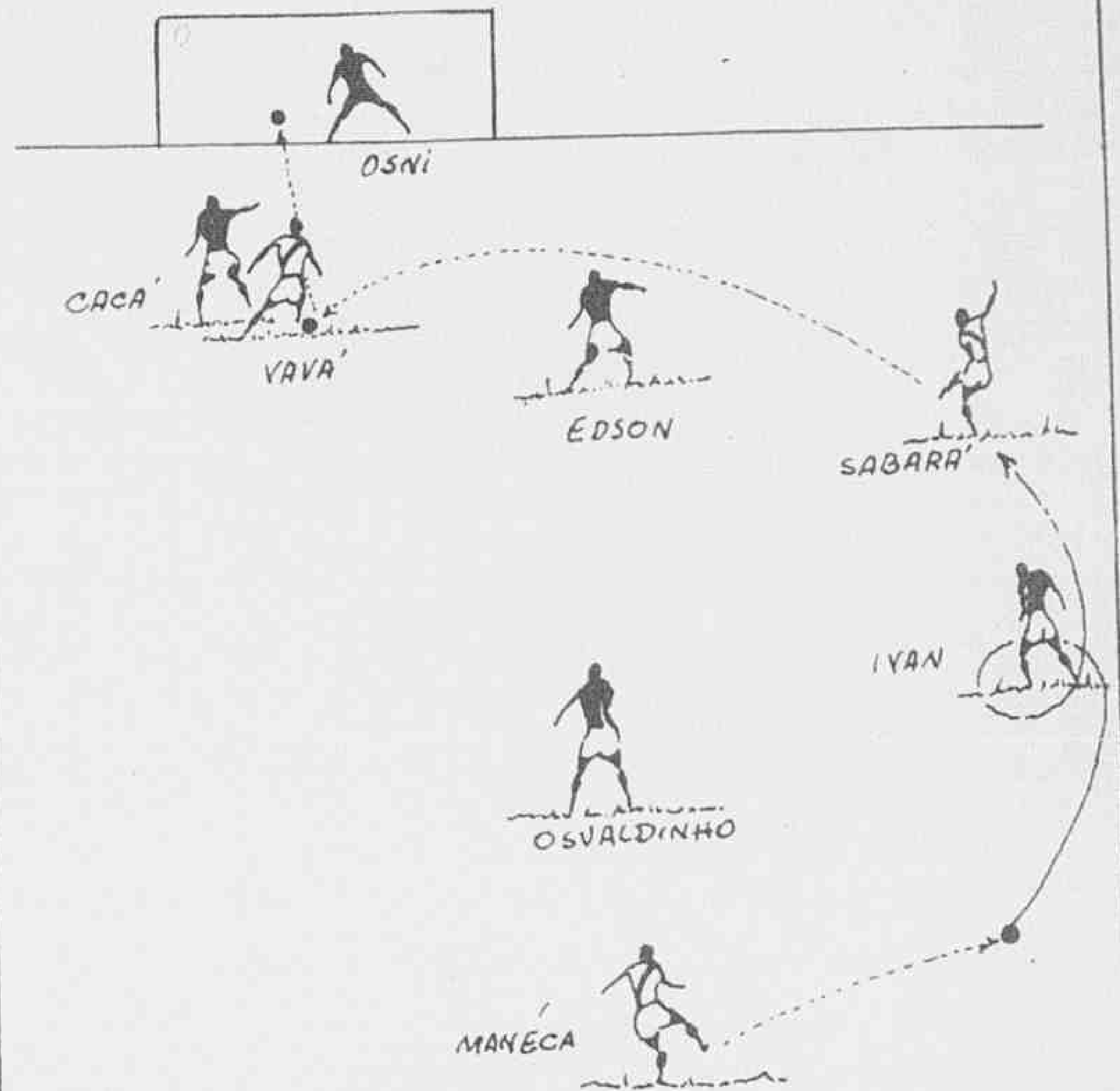
AMERICA 1 x 1 VASCO

(OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



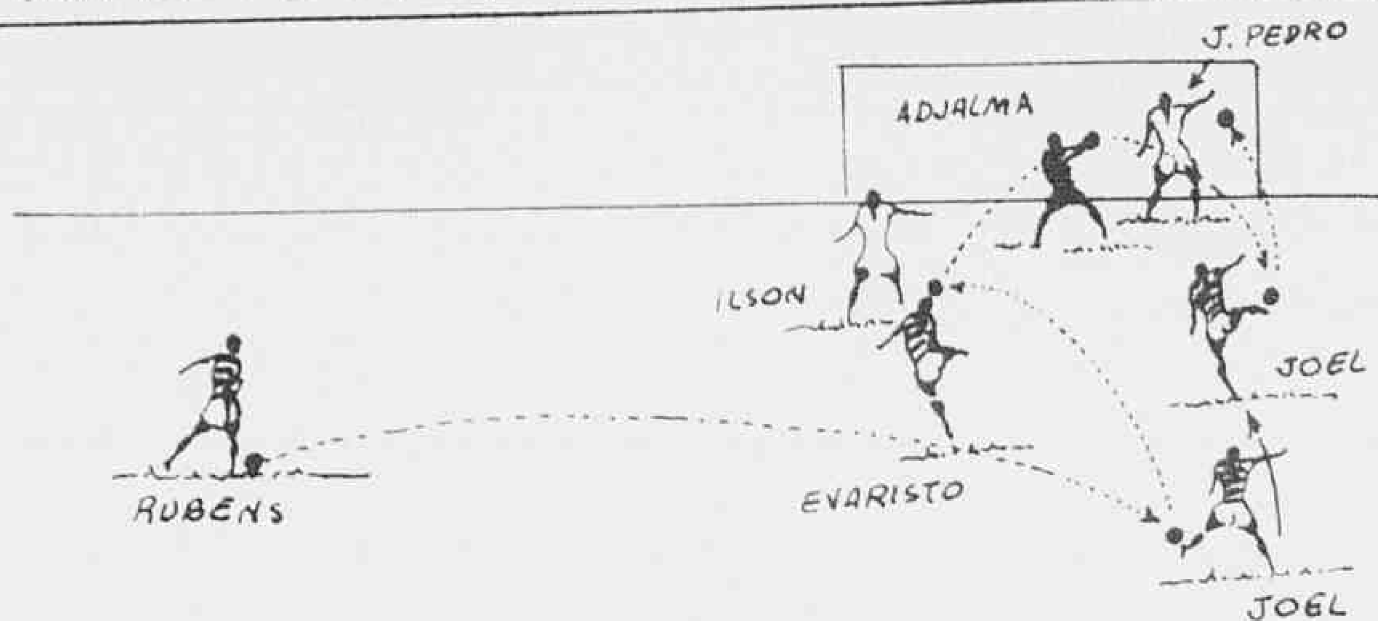
O GOAL DO AMÉRICA - LEÔNIDAS



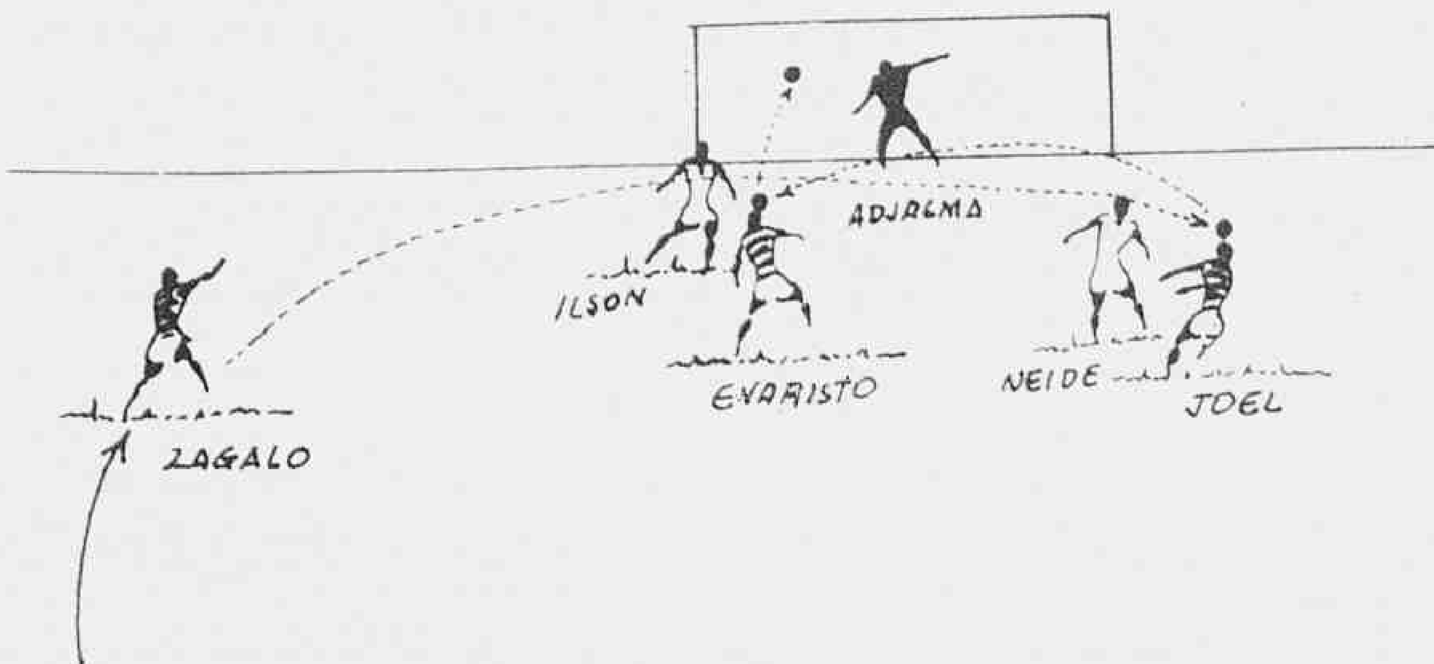
O GOAL DO VASCO - VAVÁ

FLAMENGO 3 x 0 STO. ANTÔNIO

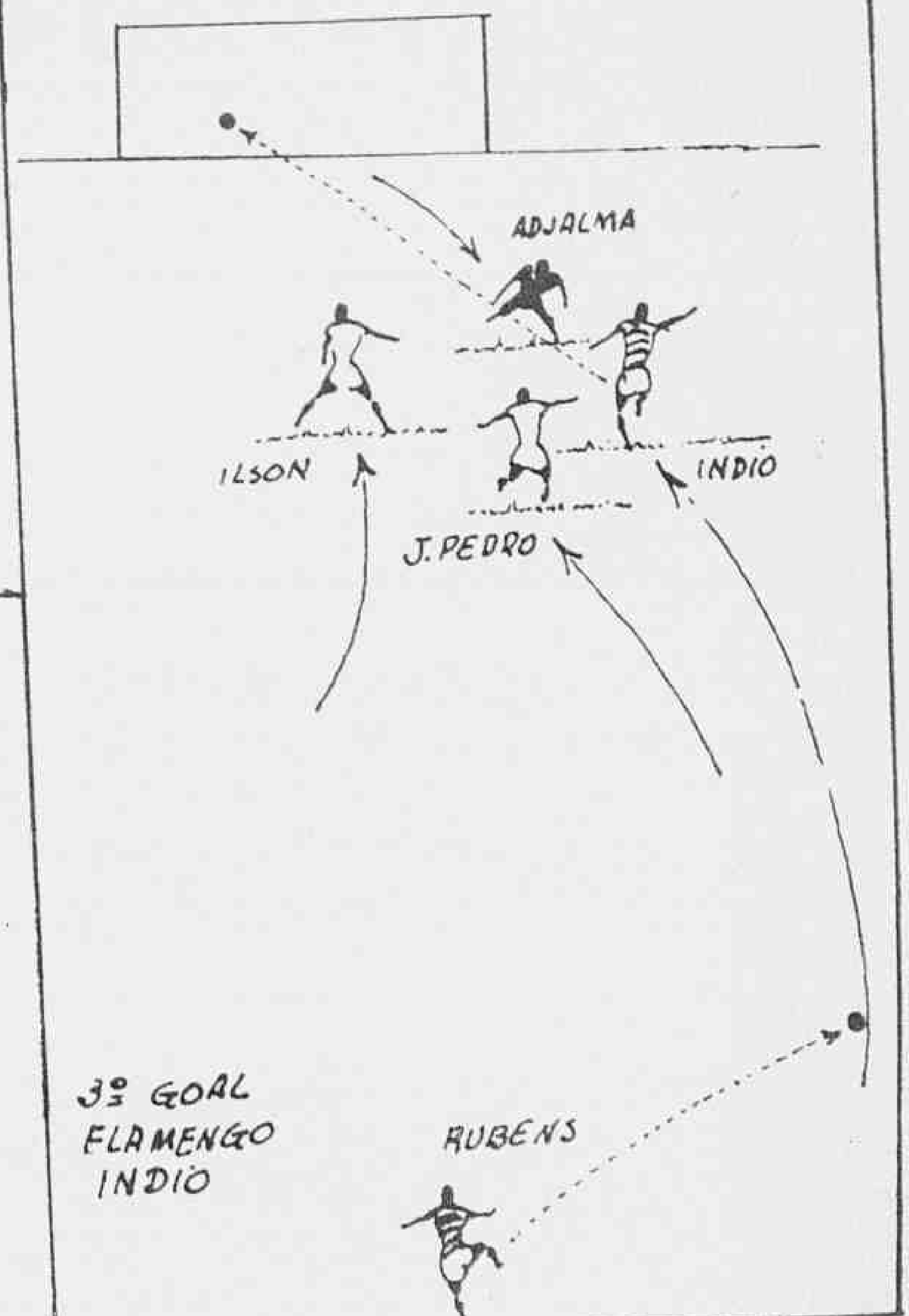
(OBSERVADOR: LEUNAM LEITE



1º GOAL. FLAMENGO - JOEL



2º GOAL. FLAMENGO - EVARISTO



3º GOAL FLAMENGO INDIO

O "GOAL" DA VITÓRIA DO FLUMINENSE

